



CAMPEÃO das províncias



preço 150\$000 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 143 | 21 de Junho de 2001 | edição Aveiro

design: Lino Vinhal | propriedade: Regizcar



Culture and
Entertainment

Página 9

Governo assinou
protocolos com associações

Página 8

Especial
São João da Madeira

Páginas 11 a 15

Já em Julho

Junta de Freguesia de Eixo em casa nova



última página

BIBLIOTECA
MUNICIPAL DE EIXO
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

Para o Euro 2004

Estádio Municipal já arrancou

Página 16

Em ano de eleições

Piscina de Vale de Ílhavo e Jardim 31 de Agosto prontos a inaugurar

Página 17

entrevista da semana: Armando França



Para ganhar dinheiro... tinha ficado na advocacia

Páginas 3, 4 e 5

Vip-clinic Aveiro

- EMAGRECIMENTO LOCALIZADO
- ANTI-CELULITE
- BALNEOTERAPIA
- TONIFICAÇÃO MUSCULAR
- BALNEOTERAPIA
- ENVELHECIMENTO (PREVENÇÃO E COMBATE)
- DESINTOXICAÇÃO E ANTI-STRESS
- DRENAGENS LÍMBICAS E VENOSAS
- EPILAÇÃO A CERA E LASER
- TRATAMENTO DE PÉS E MÃOS
- MAQUIHAGENS
- NUTRICIONISTA
- CONSULTAS MÉDICAS

Alisar do corpo
A ESTÉTICA EM EVOLUÇÃO

Rua Alberto Souza, 24 - 1º andar - 4800 AVEIRO
Tel. 234 330 650 - Fax 234 305 656

LOJA DE PAVIMENTOS DE AVEIRO
R DA ARROCHELA 45 (ALBOI)
PAVIMENTOS FLUTUANTES
PAVIMENTOS EM MADEIRA

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

ficha técnica

Campeão
das Províncias:

Propriedade: REVISÃO, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.
Director: Lino Vinhal.
Consultor Editorial: Carlos Cordeiro.
Suplemento: e Maqueagem.
Publicidade: - Coimbra.
Coordenador de Edição: Arménio Baiçães.
Redacção: Arménio Baiçães, Lino Vinhal e Irena Martins.
Telefones: 234 386 106/234 428 132 Fax 234 384 981.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2.
3800-159 Aveiro.

E-mail: cprovincias@smc.pt

Departamento Comercial: Carlos Pimentel, Dulciana Rodrigues, Mafalda Carvalhos, Mafalda João Santos, Patrícia Nuno, Paulo Simões.

Telefones: 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 746/9 Fax 234 384 981. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2.
3800-159 Aveiro.

Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Arménio Grupo, António Lamas, António Silva, Armando Vieira, António Correia, Carlos Cabrita, Carlos Ferreira, Emílio Santos, Fausto Ferreira, Gaspar Albarino, João Duarte Rodrigues, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Correia, Manuel Tróico Dias, Maria Cecília Afonso, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Mário Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipa de Fátima, Vitor Sequeira.

Degração de S. João do Madeiro: Rua Bernardino Velho, 420 - lote 3 - loja C 3700 S. João do Madeiro
Telef: 256 822 497 e 256 832 708

Impressão: Centro de Imprensa Coruzo.
Tiragem do Campeão: 9 000 ex.

Distribuição: Púlsão, Campeão das Províncias (porto-posto), CTT.
Registo: SRP sob o nº 222567.
ISSN: 0674 - 3622.

Depósito Legal: nº 12746/98.
Preço de cada número: 150\$00 (0,75 euro).
Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euro.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária

O que pensam os aveirenses

"Por vezes, a morte parece ser a melhor solução..."

Vera Martins

É comum que ressurja o tema da pena capital toda a vez que ocorre num país ou numa cidade um crime especialmente violento. Mais do que comum, é natural que assim seja, pois nesses momentos a emoção domina o espírito das pessoas, podendo mesmo emborçar o raciocínio ponderado que deve prevalecer quando nos debruçamos sobre os mecanismos de controlo social e seus efeitos.

A pena de morte consiste em devolver à pessoa do delinvente homicida o mal por ele praticado. Portanto, muitos cidadãos pensam que essa modalidade de punição legal tem por fundamento a mera retribuição de um maléfico com outro maléfico. Para muitos espota-se nisto... em outras palavras, segundo eles insinuava o império da brutalidade.

Para todos aqueles que são contra a pena de morte, o mais poderoso argumento reside no facto de que hoje em dia o Homem já não vive na Idade Média. Isto é, actualmente o Homem é formado e estruturado segundo os valores da civilização actual e compreende que a pena de morte não pode ser imposta, por uma série de fortes motivos, ligados à irreversibilidade de sua execução, aos critérios desiguais de imposição de sentenças criminais conforme a condição social do réu, enfim, por uma sequência de conhecidas razões. Todavia, não são ainda essas razões, as mais importantes. Fundamentalmente, não defendem a pena de morte porque esse tipo de punição ofende a dignidade da pessoa humana.

Segundo estes defensores, é ingenuo supor que aumentando a severidade das penas, ou impondo-se

a pena máxima, será resolvido ou mitigado o fenómeno assustador da criminalidade violenta.

Por sua vez, muitas outras pessoas estão pela pena de morte (a favor da pena de morte). Segundo estes, a proibição da pena de morte não tem suporte lógico nem lógico. Falam de falta de caridade, sentimentalismo materialista, representado por frases como estas: "não se pode punir", "devesmos ter piedade do assustado", "coitadinho do bandido". Para estes defensores não existe argumentação suficiente contra a pena capital, o que explica, segundo eles, as passões serem contra ela.

As opiniões divergem de país para país, de cidade para cidade e inclusive, nas diferentes religiões: o Espiritismo é contra a pena de morte, porque a vida é necessária para a aperfeiçoamento das pessoas. Já o Islâmismo exige a pena de morte e alerta: "assim o malador terá pago com a alma, olho por olho e dente por dente".

O catecismo da Igreja Católica, no item 226, afirma que o ensino tradicional da Igreja reconheceu como fundamento o direito e o dever da autoridade pública em decretar penas proporcionais aos delitos, e em casos de extrema gravidade, a pena de morte. Agora, reconhecer como fundamento esse direito e esse dever, significa simplesmente reconhecer que existem fundamentos filosóficos e jurídicos para infringir penas proporcionais aos delitos e, em caso de extrema gravidade, a pena de morte.

O Budismo não é a favor da pena de morte, pois contraria o seu primeiro mandamento: "Não Matar". Uma pessoa não pode decidir se a outra deve viver ou morrer, pois não é "deusa" da vida alheia.

Os testemunhos são muitos e todos diferentes. Mediante este assunto bastante polémico, o Campeão das Províncias, não quis deixar de registar a opinião dos aveirenses.

É a favor ou contra a pena de morte?

Fernando Vieira,
21 anos, Estofador



Sou contra a pena de morte, porque ninguém tem o direito de tirar a vida a outra pessoa. Se alguém deve ser punido, deve-se fazer de outras formas... existem muitas maneiras de castigar um criminoso. Nos estabelecimentos prisionais deviam existir trabalhos "duros" para quem infringiu a lei.

Sónia Nina, 21 anos, Estudante



Concordo com a pena de morte em alguns casos. Sou contra a pena de morte, porque entendo que se deve dar uma segunda oportunidade às pessoas. Não deve ser ela por ela... se uma pessoa praticou um crime o estado não deve fazer a mesma coisa. Para além disso, as autoridades passado algum tempo, por vezes, concluem que a pessoa estava inocente! Passa tempo, a prisão perpétua é a solução

Joel Santos, 24 anos, Trabalhador/Estudante



Não concordo com a pena de morte. Penso que deve haver outro castigo para aquelas pessoas que fazem crimes muito graves. A pena de morte não devia ser aplicada! No entanto, entendo que numa situação de desespero, muitas pessoas desejem a morte a alguém que fez mal a uma pessoa que lhes é querida. O desespero é tanto que, por vezes, a morte parece ser a melhor solução... depende do estado de espírito da pessoa.

António Gomes,
50 anos, Fiel de Armações



Sou contra a pena de morte, porque entendo que se deve dar uma segunda oportunidade às pessoas. Não deve ser ela por ela... se uma pessoa praticou um crime o estado não deve fazer a mesma coisa.

Para além disso, as autoridades passado algum tempo, por vezes, concluem que a pessoa estava inocente! Passa tempo, a prisão perpétua é a solução

mais correcta. Quem cometer crimes graves deve ter a pena máxima!

Eugénia Almeida,
33 anos, Engenheira



Não sou a favor, porque muitas vezes ao ser aplicada cometem-se muitos erros... as pessoas podem estar inocentes.

Mas, quando na verdade alguém comete um crime grave, para mim deve ser punida de outra forma. Actualmente, poderiam existir métodos mais correctos do que a morte. Se colocassem essas pessoas a trabalhar arduamente e a pagarem um pouco pelo que fizeram, talvez fosse melhor.

Ana Oliveira, 18 anos, Estudante



Sou contra...isto é, depende dos casos. Existem muitas situações em que os cidadãos acham que a pessoa em causa devia ser morta. Mas, na minha opinião o / a criminoso(a) devia sofrer mais...ou outro tipo de castigo! Talvez a pena de morte não seja a melhor solução!

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdios:

ÁGUEDA:
Rua José Sanches,
29-31
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 034

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
98 D - 3.º, Sala B
Telef./Fax 234 386 252

Para ganhar dinheiro tinha ficado na advocacia

Quando regressou de Angola, já casado, e no terceiro ano de Direito, concluiu o curso e no final de 76 fez o estágio de advocacia com o Dr. Sebastião Dias Marques, que foi Governador Civil de Aveiro, onde teve a sua escola de advocacia durante ano e meio. A incompatibilidade legal e porque a Câmara não lhe deixa «espaço nem tempo para absolutamente mais nada», levou-o a abdicar do seu escritório embora mantenha a sociedade de advogados. De 2.ª a 6.ª feira dorme em Aveiro mas não fim-de-semana e num largo período do ano, não dispensa a sua casa de Esmoriz. Foi director de um semanário e tinha a responsabilidade do editorial com regularidade, para além de muitos contactos com figuras públicas. Daí que tenha sentido, por dentro, o fenómeno da Comunicação... e foi por aí que começámos a nossa conversa.

Arménio Bajouca

Campeão das Províncias (CP) – Como vê a Comunicação Social regional?

Armando França (AF) – Os nossos contemporâneos e os nossos leitores têm de evoluir muito. Verifico que desde que deixei o "Litoral", e já lá vão cerca de 10 anos, dá-me a sensação que ao nível de leitores, não se evoluiu tanto quanto poderia.

CP – Porquê?

AF – Porque a população mantém-se relativamente estável, sem grandes aumentos populacionais. Não há muitos "clientes", porque a Televisão é um concorrente ferozíssimo, e depois porque nos últimos anos os jornais regionais têm tido a concorrência de um excesso de jornais desportivos. Mas de há dez anos para cá têm surgido muitos títulos na região, deram-se grandes saltos a nível gráfico e de apresentação, e reconhecem um grande esforço nos profissionais da Comunicação Social, fazendo esforços incalçáveis. Tenho o maior respeito pela Comunicação Social, particularmente pela regional, com quem mantenho uma estreita ligação.

CP – Começam a conhecer-se resultados dos censos... na região de Ovar há grandes mudanças?

AF – A população no concelho de Ovar em 10 anos aumentou quase 20%, o que é impressionante. É uma verdadeira explosão demográfica. No caso de Aveiro isso também aconteceu, graças a um dinamismo endógeno. A população em torno da região da Ria tem crescido, e isso tem sido um factor que tem favorecido o desenvolvimento.

CP – Antes de fazeremos um balanço da sua gestão autárquica... porque é que se volta a candidatar?

AF – Olhe, porque sinto os mesmos apelos interiores, o mesmo entusiasmo que sentia há oito anos quando fui convidado para me candidatar. Desta vez estou a preparar esta candidatura, não porque sou o Presidente da Câmara, mas porque quero ser um candidato. O povo depois vai votar... esta é uma postura mental, de candidato, que quer ganhar eleições, porque tem um projecto

to e tem apelos interiores, fortes, e entusiasmo para continuar na vida política. Mas também lhe digo: tenho tinnings, sempre organizei e continuarei a organizar a minha vida. Eu entendo que os autarcas devam ter limitação de mandatos.

CP – Como na Presidência da República?

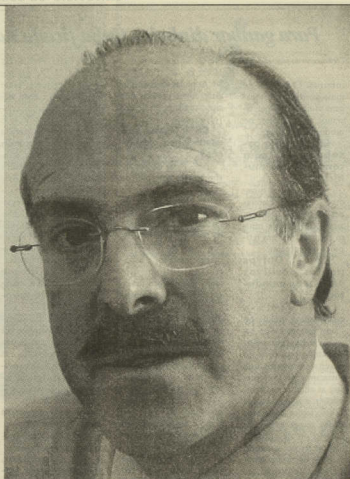
AF – O Dr. Jorge Miranda, defendia à época da Constituinte que os autarcas deveriam ter limitação de mandatos.

CP – Então e se o povo o elige?

AF – Farei mais um mandato, e será o último. É com esta postura que estou na vida política.

CP – Considera que as próximas eleições vão ser mais "duras" face aos candidatos que são já conhecidos?

AF – Encaro as eleições de Dezembro do mesmo modo que as encara há oito anos e há quatro anos. Todos os candidatos me merecem o maior respeito. Tenho o meu organigrama de campanha já feito, no que respeita a intervenções e apresentações. Organizo tudo como se fosse a primeira vez.



CP – É minúsculo no seu organigrama?

AF – Sou metódico. Organizo tudo como se fosse a primeira vez.

CP – Vamos então falar de balanços. Ao fim de sete anos e meio...

AF – Terei de o fazer sob dois pontos de vista: pessoal e colectivo. Sob o ponto de vista pessoal, e para esta pessoa que está aqui à sua frente, nada e criada em Esmoriz, estes oito anos foram riquíssimos de vivências, aprendizagem, descobertas, de perplexidades até. São oito anos extremamente ricos, em que analiso tudo de uma forma positiva. Como a vida é tão curta e as dificuldades são muitas, eu tendo a encarar tudo de uma forma positiva, mesmo a maior das dificuldades.

CP – É uma boa filosofia de vida.

AF – Acho que sim. **CP – Correspondem ao que antes de chegar à Câmara?**

AF – Repare que não lhe falei sob o ponto de vista material... não falei nem falo, porque se quisesse ganhar dinheiro tinha continuado na advocacia. Aprendi muito e digo-lhe que correspondo inteiramente aquilo que eu imaginava que era o trabalho de um autarca. Muitos combates pela frente, muitos desafios, muitas dificuldades a superar, muita pressão, as mais variadas e de todos os lados, mas isto é o ciclo da vida.

CP – Então e sob o ponto de vista colectivo?

AF – O balanço é também muito positivo

e gratificante. Mas dilhe-it que há pontos difíceis de ultrapassar: a burocracia, a lentidão que a malha legal, muito apertada, que atrasa decisões e iniciativas de obras.

CP – O ambiente de trabalho?

AF – Ali posso dizer-lhe que nestes oito anos de trabalho se estabeleceu uma linha de afectividade entre os trabalhadores da Câmara e a minha própria pessoa, e embora as coisas a nível pessoal tenham girado bem, há a problemática geral da administração pública, em que temos de dado grandes saltos de qualidade, nomeadamente nas dezenas de funcionários que têm feito formação, de modo a superar as dificuldades

Continua no pag. seguinte

CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS

NOVO CURSO DE GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

Associação de NEGÓCIOS

Caixa Geral de Depósitos

O Sistema Pedagógico permite em poucas horas compreender e aplicar a contabilidade e as técnicas de gestão empresarial. Estará perfeitamente preparado para organizar, desenvolver e fechar a sua contabilidade com um computador. Poderá utilizar os dados da sua contabilidade para obter uma maior rentabilidade, procedendo a uma análise económica e financeira.

- ✓ Últimas técnicas de ensino assistido por computador.
- ✓ Sessões diárias de 2 horas.
- ✓ Inscrições gratuitas.
- ✓ Horários à escolha entre as 9 e as 22 horas.

Das 9 às 12,30 e das 14 às 18 horas, na Associação Comercial de Aveiro
Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 25 e 27 - 3500-137 Aveiro - Tels. 234 377 190 / 234 377 192

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Para ganhar dinheiro tinha ficado na advocacia

Continuação da pág. anterior

internas. O que há de mais positivo são viragens muito fortes que fizemos no concelho, no modo de trabalhar.

CP - É muito assobreado com conselhos dos municípios?

AF - Todas as quartas-feiras iremos municípios em reunião. Não em audiências, que são muito formais, mas em reuniões de trabalho.

CP - Outros pontos positivos estes seus mandatos?

AF - Há três anos entendemos incluir no Plano Estratégico as Associações e as colectividades como parceiros do desenvolvimento, que passaram a ser as empresas, as autarquias, instituições, e agora também as associações e colectividades, sejam sociais, de recreio ou de cultura. Depois há um conjunto de obras que foram estruturalmente preparadas, no Plano Estratégico de que acabámos de fazer a revisão agora, que foram realizadas para atear insuficiências ancestrais do concelho. Neste 25 de Junho o concelho fica com 100% de rede de abastecimento de água.

Neste momento temos 100% de rede Pré-Escolar. As praças do concelho estão todas dotadas dos cinco capilares do desenvolvimento.

CP - Quais são esses cinco capilares?

AF - Rede de abastecimento de água, rede de saneamento, rede de águas pluviais, rede de gás natural e... Veja o fantástico salto de qualidade que estamos a dar. E com este tipo de investimento também, e acontece nos últimos oito anos, os impostos directos da Câmara - Contribuição autárquica e Sisa, mais do que duplicaram. Foram investimentos estratégicos que foram feitos para potenciar o desenvolvimento do concelho e ao mesmo tempo para proporcionar à população outra qualidade de vida. Ou seja: o concelho tem uma forte marca de auto-suficiência.

CP - Depois de tudo feito, não há mais nada para fazer?

AF - Há e muito. **CP - Desafios para o próximo mandato?**

AF - Um deles é concluir a rede de saneamento básico. E também

para infra-estruturas desportivas de grande qualidade, que já estão em projecto e rede viária a norte e sul do concelho a ligar ao ICI. E partir também para o projecto das Freguesias terem vida própria, através dos arranjos urbanísticos. SE for hoje a Arada, vê arranjos urbanísticos de grande qualidade. A Freguesia de Maceda evoluiu extraordinariamente. As Freguesias estão a ganhar unidade e vida própria.

CP - Refira-me uma grande conquista deste mandato.

AF - Olhe, a diminuição das assimetrias entre as freguesias tradicionalmente mais carenciadas e as freguesias mais desenvolvidas. Houve grandes investimentos estrategicamente conseguidos.

CP - O governo tem ajudado?

AF - O Governo con-

CP - Também, da mesma cor política...

AF - Mesmo que não fosse eu diria que se tinha portado bem na mesma. Aqui e acolá com insuficiências, mas isso é um problema que não é só nosso: a linha do Caminho de Ferro.

Há muito tempo que a via dupla deveria ter sido transformada em quadruvia, e as estações de Ovar e de Esmoriz definitivamente modernizadas, e não foram. Há perspectivas mas andam muito longe.

CP - Onde se notou mais a intervenção do governo?

AF - É indiscutível, por exemplo, a intervenção no plano ambiental durante este mandato. Foi decisiva para o concelho de Ovar. Na frente de Mar de Esmoriz até ao Furadouro foram realizadas obras de valor superior a dois milhões de contos. A lineira de Maceda foi extinta. A Marina do Carregal é hoje um magnífico Porto de recreio. E finalmente há poucos meses o Primeiro-Ministro e o Ministro do Ambiente vieram anunciar a despoluição da Barrinha de Esmoriz.

Neste ponto de vista deram-se grandes saltos, graças à intervenção do governo.

CP - Em sete anos e meio de gestão autárquica há momentos altos e baixos... quer destacar dois ou três de cada?

AF - Quando no inf-

cio deste ano, a minha Divisão de Educação me transmitiu e assegurou que podia anunciar publicamente que temos 100% de rede Pré-Escolar, foi um momento de grande alegria (e com que conexão nos relatos). Foi um dos momentos mais gratificantes. Mas há mais: quando o eng. António Guterres, a 50 metros da Barrinha de Esmoriz veio sejar a intervenção na Barrinha, desejada há trinta ou quarenta anos... que grande alegria! Quando no dia 25 de Junho for abrir a torreirã a S. Vicente de Pereira, para inaugurar o abastecimento, vai ser um momento extraordinário de alegria, porque é a compensação do trabalho realizado, numa estratégia que foi iniciada há oito anos atrás.

CP - E os momentos menos bons, ou maus?

AF - Todos os dias há muitas pequenas coisas, mas há um momento mais forte e sob esse ponto de vista mais difícil, mais amargurado... o ano passado quando aconteceu aquilo de que todos têm conhecimento na Barrinha de Esmoriz. Fiqui profundamente amargurado. O dia 21 de Março, foi também um momento muito difícil, mas paradoxalmente também com algo de

positivo. O dia das cheias foi terrível mas também serviu para ver a capacidade das pessoas se envolverem, no darem as mãos e serem solidárias, foi um aspecto extraordinário que eu coloco nos mais difíceis e nos mais felizes.

CP - De entre os vários pelouros qual o que lhe dá mais dores de cabeça?

AF - É de das obras particulares. Não é só nesta Câmara, será em qualquer uma. O pelouro de das obras municipais é um pelouro onde há três ou quatro frente de conflito, o que é sempre positivo: temos os empreiteiros, por um lado, os técnicos da Câmara, projectistas e nós próprios que queremos que as coisas andem bem e que os prazos sejam cumpridos. Mas o pelouro das obras particulares e um pelouro de confronto entre a administração pública e o particular. Embora com o Plano Director Municipal as coisas já estejam mais fáceis, no entanto há muito confronto. Ainda não há uma linguagem comum. Eu penso que muitas vezes os técnicos da administração pública defendem exasperadamente julgamentos burocráticos, e os técnicos dos particu-

Armando França

Organização e rigor são leis de um conservador

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Armando França Rodrigues Alves é casado, tem três filhos, e há sete anos e meio que preside à Câmara Municipal de Ovar.

Dois filhos, dois rapazes, de 24, 21 e 17 anos respectivamente, fala com um especial carisma, salientando as suas aptezades desportivas, relevando as suas características de bons remadores do Clube dos Galitos. Aliás, o mais velho, licenciado em Química pela Universidade de Aveiro, deixou a actividade desportiva quando foi estudar para Inglaterra (Manchester), e abraçou recentemente a vertente do dirigismo, também no Clube dos Galitos. O filho do meio regressou no passado domingo do Campeonato do Mundo, em Sevilla, «consegue esta coisa extraordinária de conciliar a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e remo de alta competição», tem vários títulos. O mais novo vai disputar o Campeonato Nacional e está esperançoso de obter um bom resultado. Também já foi campeão nacional.

Antes de exercer a advocacia foi professor do ensino secundário de 1975 a 1978 nas Escolas Secundárias de Vagos, princípio e Aveiro, depois, e ainda no Ensino exercido docente no ISCIA, como professor da cadeira de Sistemas Políticos e Comunicação Social, em 1990, e nos anos lectivos de 1993/94 e 94/95, como professor de Sociologia da Informação e da Comunicação, na Universidade Lusitana.

Advogado, com escritório em Aveiro, exerceu a actividade de 1978 a 1994, e só pela incompatibilidade de quando foi eleito Presidente da Câmara de Ovar, suspendeu a actividade jurídica, mantendo-se na sociedade de advogados que sucedeu ao seu escritório, em Aveiro.

Na sua experiência de vida há uma passagem por Angola, onde cumpriu missão militar e de desregressou em Março de 1975, por alturas da descolonização, de que diz que «isso daria para uma outra conversa mais extensa». Na área da Comunicação Social, foi Director e Director-Adjunto do semanário avariense "Litoral", de que ainda detém uma quota de 10%.

Tem dez livros publicados, desde 1978, sendo o último uma compilação de "Discursos e Intervenções", numa edição da Câmara Municipal de Ovar, em 2000. De uma actividade política e cívica de particular relevância permitimo-nos destacar a sua presença no Conselho Municipal de Aveiro (1986 a 1989), e a sua passagem como membro da Comissão Política Concelhia de Aveiro do Partido Socialista (1991/93), Comissão Política Distrital do PS (1995/97) e Presidente da Comissão Política Concelhia de Ovar do PS desde 1995.

Membro da Comissão de Coordenação da Região Centro desde 1994, e em representação das

Câmaras Municipais desta região é Conselho do Conselho Económico Social desde o mesmo ano.

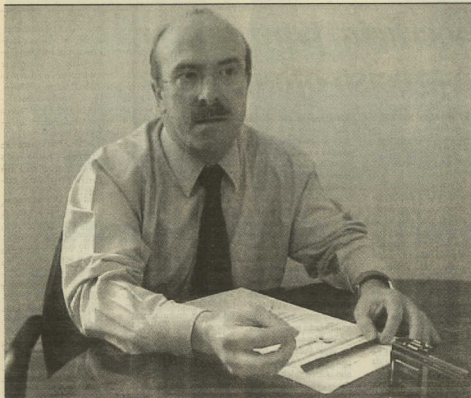
Tem um vício de leitura, e depois de ter (re)lido recentemente a "Capital" de Eça de Queiroz, está a ler António Lobo Antunes, que considera «um autor difícil», mas não dispensa a leitura de temas políticos e sociais, de autores italianos e franceses. No entanto a obra que lhe deixou maiores perplexidades foi "Ensaio sobre a cegueira" de Saramago.

Metódico e extremamente organizado, Armando França não deixa nada ao acaso, e reconhece que em determinadas áreas é «ainda muito conservador», mesmo à moda antiga.

Gosta de praia, (ou não fosse natural de Esmoriz), de comer e beber bem, embora não faça da mesa um prazer, e dá preferência à gastronomia regional, com um bom leitão assado acompanhado de batatas cozidas com a pele, «porque essas modernidades do leitão com batata fritas tira todo o equilíbrio à refeição». E tudo regado, claro, com um bom Bairrada Tinto, por «correria não mais de oito ou dez por anos. Gosta de peixe, e à medida que a idade vai avançando gosta vez mais de peixe, e peixe cozido e preparado da forma mais simples que as pessoas possam imaginar. Imagine uns carapauzinhos cozidos, ou sardinha da mais pequena, com molho de tomate, batata cozida e legumes... o mais tradicional possível...»

Faz da organização e do rigor a sua filosofia de vida.

entrevista da semana [Armando França]



lares defendem exageradamente o interesse do particular e não o interesse público. Isto não é uma censura. O sistema é o que é. Acredito que daqui por dez anos Os concertos e os consensos se aproximem.

CP - Qual é a obra que considera emblemática de toda a sua gestão?

AF - São várias: na área das infra-estruturas, seguramente a rede de abastecimento de água; na área da educação a rede pré-escolar; na área da cultura, a Biblioteca Municipal e uma outra novidade - a rede municipal de leitura; na área do ambiente, a extinção da lixeira de Maceda.

CP - A habitação social no seu concelho, ainda é um problema?

AF - Repare que hoje muitas Câmaras começaram a inventar o círculo de construção de habitação, não tanto para arran-

damento mas muito mais o chamado CDH. Iniciei verdadeiramente essa política aqui e neste mandato tem dado muito sucesso. Espero ainda em Julho vir a entregar, em regime de venda, mais 60 habitações. Para arrendamento também construí em Cortegaça, para os pescadores, e na Praia do Furadouro para famílias necessitadas. Mas o que é verdadeiramente emblemático é a política a que demos prevalência - a construção para venda. Imagine um T2 apara 9 mil contos, ou um T3 à volta de 9/10 mil contos, praticamente a metade do preço de mercado.

CP - O que é que não fez e gostaria de ter feito?

AF - A nossa marca, na minha perspectiva, é positiva, agora, aqui e acolá não chegámos onde queríamos. Se houve matérias em que ultrapassamos, e nalguns casos mais cedo do que eu pensava que poderíamos

ir, mas também poderíamos ter construído mais habitação. E vai ser necessário fazê-lo no próximo mandato. Em saneamento eu sabia que não podia ir além, pois não tinha meios financeiros para atingir os 100%. Mas gostaria de ter ido além, gostaria de ter andado mais rápido!

CP - Quais são as suas ambições políticas?

AF - Se ser autarca mais um mandato é uma ambição política, é uma ambição que tenho.

CP - Já me disse que se for reeleito só ficará mais um mandato... e depois?

AF - Depois? Trabalhar na advocacia.

CP - Já agora, como vê a Justiça no nosso País?

AF - Olhe, quando há oito anos saí dos Tribunais, sentia muitas preocupações e amarguras. Porque sentia que a "máquina" judicial não funcionava. Não havia

concerto entre os actores - magistrados judiciais, magistrados do ministério público, advogados, e os funcionários. Sentia que não havia concerto, que não havia uma estratégia, e que vivíamos fundamentalmente com os cânones napoleónicos da justiça, e que muito havia para fazer, para não dizer uma verdadeira revolução na alteração profunda da justiça. De lá até cá algumas coisas foram feitas, pelos vários governos, mas o que me dizem os colegas e os magistrados, sobretudo o público que tem de recorrer aos Tribunais, é que são muitos os sinais de insatisfação. Não está em causa a bellissima qualidade de muitos dos profissionais, o que falta aqui é uma consistente linha estratégica, nem que para isso fossem feitas rupturas. Como jurista continuo a achar que faz muita falta, e é muito urgente, a revisão total e completa do Direito de Processo Penal.

e ainda

i

Nunca deixei de ler. Mantenho um bom ritmo de leitura, da mais variada e com muitos interesses. Fui despertado para a leitura de Eça pela referência que há na Capital de uma cena passada na estação de Ovar...

Procuro complementar o hobby da leitura com a actividade física desportiva. Durante muitos anos jogava Ténis com muita regularidade. Quando vim para a Câmara deixei de ter a possibilidade de encontrar parceiros fixos para jogar e sobretudo horas que se adequassem. Nos últimos sete anos voltei a mudar de modalidade, e faço natação com regularidade. E posso dizer-lhe que em "spico de forma" faço, na piscina de 25 metros, 60 piscinas numa hora.

Ao longo destes 51 anos de vida tenho tido a preocupação de, ao mesmo tempo que alimento o intelecto e ao mesmo tempo o físico.

A Televisão é uma das minhas grandes perplexidades. A Tv com os jornais e as rádios devem ser instrumentos técnicos ao serviço da formação e do conhecimento.

Estamos com cerca de 65% de rede de saneamento básico. E só não fiz mais porque só agora está a ser feito o colector da SIMRIA

Trabalhei com ministros como Elisa Ferreira, Patrício Gouveia, e penso que de todos, sem desprimor para nenhum, o eng. José Soares foi aquele que foi receptivo e acarinhou e desenvolveu no terreno as políticas ambientais mais correctas para o nosso concelho.

O Carnaval é uma festa popular e cultural fantástica em Ovar. Está na tradição dos varreiros, na tradição da cidade e na cultura dos varreiros. Mas pensamos que o Carnaval contém em si, também, um bom potencial de crescimento e desenvolvimento e de promoção turística. É um pouco isso que temos procurado fazer.

Estive na Rússia uma semana, na Convenção Europeia de cidades com Carnaval, com mais trinta países, e constatei que o nosso Carnaval é extremamente apreciado. Fomos para aprender, até porque vamos fazer a Convenção em Ovar, em 2003.

Diria que o Carnaval de Ovar está numa fase de passagem para um novo patamar, uma nova etapa, de crescimento, que melhorará a promoção turística não apenas de Ovar mas da região.

Naturalmente também temos problemas de marginalidade, como um qualquer concelho ou terra que tenha estas características: proximidades de mar, grande capacidade de atracção e proximidade de uma metrópole como o Porto. Temos tido nos últimos anos uma boa parceria com a PSP e a GNR. A GNR reforça-se tal como a PSP, e fazem uma assistência permanente, com um policiamento próximo mas à distância, com uma grande dignidade.

O índice de criminalidade não é preocupante. Agora o que digo sempre as senhores comandantes da PSP e da GNR é que não facilitem. E o que digo aos meus municípios é o mesmo: não facilitem. Sejam rigorosos e disciplinados. Se querem um concelho seguro têm de colaborar com as forças de segurança.

SI

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Enviado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICAÇÃO DE FERRO E AÇO

Sede: Apartado 467 - Cozinhos - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/96
3021-490 Cozinhos
Pórtal: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 262
3050-903 Parediços

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



Aveiro

Em Democracia, para vencer, não é preciso ofender...

- afirmou Paulo Portas na apresentação dos candidatos de Ilhavo:

Arménio Bojoco

«Ao longo dos últimos seis meses esta Concelhia foi trabalhando no sentido de chegar, primeiro ao perfil dos candidatos, depois aos nomes, auscultando opiniões e decidindo entre vários opções, e cumprimos o timing que de início tínhamos determinados, começei por referir António Pinho, Presidente da Concelhia do CDS/PP de Ilhavo, no acto de apresentação pública dos candidatos, a que esteve presente o Presidente do Partido, Paulo Portas.

Cabeça do lista à Assembleia Municipal é o próprio António Pinho, que tem como número dois o Eng. João Carapichano, professor universitário. A list à Câmara Municipal é encabeçada pelo advogado Al-

cino Silva, um "histórico" do CDS de Ilhavo, e o número dois será o Eng. João Ramos, que já foi durante sete anos vereador da Câmara de Ilhavo.

Sobre o candidato à Câmara, António Pinho disse que «pelo seu temperamento, criatividade, liberdade de seriedade e rigor ao debate público no nosso concelho». O líder da Concelhia ilhavense aproveitou para expressar o diagnóstico feito à política no concelho, que considera de alguma críspada, alguma amargura e retaliação, salientando que as questões institucionais sucedem-se até à Câmara Municipal e Junta de Freguesia, entre a Câmara Municipal de Ilhavo e as Câmaras Municipais vizinhas, nomeadamente de Aveiro e Vagos, considerando que «há um certo clima de conflito que

nos parece ser profundamente desajustado para o concelho e para os municípios».

Para as Juntas de Freguesia, com excepção da Gafanha do Carmo, foram também apresentados os cabeças de lista, que na Freguesia de S. Salvador será Francisco Manuel Guerra Mendes Gallo, professor, que também já foi vereador da Câmara de Ilhavo; na Freguesia da Gafanha da Nazaré, será Fernando José Vieira Ribeiro, empresário, que já foi membro da Assembleia Municipal; e na Freguesia da Gafanha da Encarnação, a lista será encabeçada por Teresa Bela Paula, professora.

Para António Pinho, «falar em resultados é falar em objetivos, e para nós são claros: aumentar o número de votos e o número de autarcas em todos os de-

gãos do concelho, materializando a influência sociológica que o CDS/PP tem neste concelho».

Alcino Silva manifestou a sua esperança de que «a campanha seja de grande elevação cívica, porque é nosso timbre no CDS/PP respeitar as pessoas e as suas ideias. Podemos ser contra, mas argumentamos respetivamente esse contramostando-se esperando que o CDS/PP terá «uma representação que valha a pena para o concelho de Ilhavo».

Paulo Portas não poupo elogios a António Pinho que considerou «uma das grandes exerações do Partido, na nova geração, um deputado modelar numa Assembleia da República onde às vezes com muita razão os deputados são criticados, um deputado que já várias vezes conseguiu consensos importantes no seu distrito, «que não se põe em bicos de pés nem se deixa menorizar».

O líder dos populares salientou ainda que «é uma página que se virá na história do CDS no concelho de Ilhavo», sendo sempre difícil compreender a justificação

para esta viragem: o tempo de mais resultados já passou, e pôs em evidência a preocupação do CDS em «melhorar o nível da política e não pactuar com as atitudes e os vícios que têm feito descer até níveis mínimos a credibilidade da política».

Salientando que o concelho de Ilhavo tem «uma lista equilibrada entre juventude e experiência, credibilidade e inovação, moderação e determinação, e que é o retrato do que pretendemos fazer não só no distrito de Aveiro como no País».

Sobre Alcino Silva, Paulo Portas disse representar uma garantia de honradez, probidade, esclarecimento, respeito, equilíbrio, e vontade de mudar a vida política deste concelho», e porque Alcino Silva fez parte da sua vida em África, Paulo Portas aproveitou a oportunidade para, mais uma vez, manifestar a posição do CDS de não ter vergonha nenhuma do que Portugal fez em África, vergonha temos da descolonização que Portugal fez, e que é o único Partido que «se lembra dos retornados antes e depois das eleições», anunciando que o CDS vai apresentar na Assembleia da República uma Lei Quota de Reparação dos Fidejatos de Descolonização que «é mais do que justa e merecida para aqueles que não tendo culpa nenhuma do que aconteceu, foram nas primeiras vítimas daquela descolonização», e que há 27 anos aguardam por um acto de justiça.

Nun sistema político onde quase 50% dos eleitores já está fora do activo democrático, isto é, já não vai votar, «era bom que o procedimento de respeito manifestado pelos cabeças de lista à Câmara e à Assembleia Municipal, fosse partilhado por todos e que as pessoas se comessem em que Democracia, para vencer, não é preciso ofender, é apenas necessário convencer», salientou Paulo Portas, recordando que «as vezes dá a sensação que os dois Partidos centrais têm queilias sobre tudo, não se desquiliando nem nada. Conviria que houvesse mais diferenças nas ideias e mais respeito entre as pessoas».

Universidade de Aveiro e Universidade do Porto venceram o RoboCup German Open

Decretou o RoboCup German Open, que, se realizou na Alemanha, e que a Universidade de Aveiro esteve representada na liga de simulação através da equipa FC Portugal, na qual também participa a Universidade do Porto.

As modalidades de competição foram três: simulação, robôs pequenos (robôs de cerca de 15cm de altura por equipa) e robôs médios (robôs com o máximo de 80cm de altura em cada equipa).

Na liga de simulação, equipas de 11 jogadores autónomos virtuais (agentes de software) jogam futebol através de um simulador. Cada jogador é um programa de

computador que recebe informações do simulador sobre o que está a ver, ouvir e sobre a sua condição física, e decide o que fazer (correr, rodar, chutar) enviando os respectivos comandos ao simulador.

O FC Portugal teve mais uma vez resultados positivos ao vencer todos os jogos. Sofreu quatro golos, mas marcou 56, classificando-se em primeiro lugar, seguida da equipa alemã Karlsruhe Brain Stormers e a A Travand, do Irão. A participação portuguesa no German Open não se ficou por aqui, pois a equipa de robôs pequenos (SDDPO), do Porto, ficou em primeiro lugar, e a equipa de robôs médios

(SDDPO-2000), também do Porto, ficou em terceiro.

Em face do sucesso que o RoboCup tem vindo a alcançar, particularmente na Europa e no Japão, foi considerado apropriado realizar diversos campeonatos regionais.

O German Open surge no seguimento desta ideia, contando já com uma participação muito alargada - 14 equipas inscritas (12 participantes) para a liga de simulação, 10 para os robôs médios e 3 para os robôs pequenos, participação propiciada pelo facto de este ano não se realizar o Campeonato Europeu de Futebol de Simulação.



Universidade de Aveiro Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial

MGCTI
Mestrado em Gestão de Cibernética,
Tecnologia e Inovação

OBJECTIVOS: Formação em Gestão de Cibernética, Tecnologia e Inovação, com forte componente em temas de Economia Digital, com especial ênfase para a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços, criação de empresas de base tecnológica, análise e estudo de mercados, estratégias, modelos e processos de gestão da tecnologia e da inovação.

DESTINAÇÃO: Titulares de licenciaturas, ou grau equivalente, com a classificação mínima de 10, ou, em casos justificáveis, equivalente ao nível de licenciatura académica ou profissional desde que apresentem participação científica de base.

MG
Mestrado em Gestão de Inovação

OBJECTIVOS: Formação em Gestão de Inovação com forte componente em temas de Economia Digital, com especial ênfase para a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços, criação de empresas de base tecnológica, análise e estudo de mercados, estratégias, modelos e processos de gestão da tecnologia e da inovação.

DESTINAÇÃO: Titulares de licenciaturas, ou grau equivalente, com a classificação mínima de 10, ou, em casos justificáveis, equivalente ao nível de licenciatura académica ou profissional desde que apresentem participação científica de base.

ME
Mestrado em Economia de Empresas

OBJECTIVOS: O Mestrado em Economia de Empresas procura preencher uma lacuna no panorama nacional dos mestrados em Economia. É um programa académicamente exigente, que visa desenvolver a capacidade de intervenção em áreas específicas relacionadas com as actividades das empresas. Tratase de um mestrado inovador na sua abordagem conceptual e nos métodos de desenvolvimento.

DESTINAÇÃO: Titulares de licenciaturas em Economia ou Gestão, ou grau equivalente, com a classificação mínima de 10, ou, em casos justificáveis, equivalente ao nível de licenciatura académica ou profissional desde que apresentem participação científica de base.

Calendarização e candidaturas*

Período de candidaturas:
01-05-2001 a 04-06-2001

Calendarização escolar:

1º semestre: 1º-10-2001 a 28-02-2002

2º semestre: 1º-03-2002 a 30-06-2002

Candidaturas abertas aos Coordenadores dos Mestrados, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro, 3810-183 Aveiro

* Mestrado em Economia de Empresas e Gestão e Desenvolvimento em Tecnologia - um página da Internet

MGCTI

Prof. Doutor Joaquim Borges Couceiro

MGI

Prof. Doutor Carlos Ferreira

MGO

Prof. Doutor Henrique Daz

MEE

Prof. Doutor Miguel Leitão de Freitas

MGDT

Prof. Carlos Costa

MGDT
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo

OBJECTIVOS: O curso de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo pretende formar profissionais técnicos e criativos capazes de desenvolver e gerir empresas turísticas e de recreação, de administração pública, central e local.

DESTINAÇÃO: Licenciados com especialização em áreas do turismo de gestão, licenciados com especialização em gestão de base turística, áreas do desenvolvimento mas que pretendem fazer uma especialização no área de turismo.

Aveiro



Grande êxito na 1ª. Feira do Animal

Arménio Bajouca

O sol de domingo convidava à praia, mas mesmo assim foram alguns centenas de pessoas que se deslocaram até ao Rossão, em Aveiro, para ver e adoptar um animal de estimação (cão ou gato), ali colocados pela Associação Perdidos & Achados, que assim promoveu mais uma iniciativa tendente à sensibilização das pessoas para o problema do abandono dos animais.

Isabel Segadães uma das mais entusiastas activistas da Associação disse ao Campeão das províncias que a ideia desta Feira foi a adopção e começar a contrapor a ideia do abandono

no Verão», salientando a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, e a população «que me parece que está muito atenta a esta questão e ficámos satisfeitos por ver tanta gente», e o sucesso que classificou de «estorroadão» na dádiva de cães, e a ideia de repetir a Feira uma vez em cada mês «aproveitando o Sol e o Verão, para habituar as pessoas a gostar dos animais e a vir buscá-los».

De referir que eram cerca de meia centena os animais abandonados e recolhidos pela Associação Perdidos & Achados, e uma grande parte deles teve a sorte de encontrar naquele domingo um dono.

Naturalmente que os cães e gatos dados à

adopção não preenchem os requisitos de quem gosta de «status» até no pedigree do seu animal de estimação, mas como nos disse Isabel Segadães, «os nossos cães são os melhores do mundo, são rafeiros, fruto de cruzamentos, mas talvez por isso são os melhores que há».

Ninhadas e adultos, de tudo um pouco e, como era «natural, os «bebês» eram os mais pretendidos, mas os que se encontravam no Rossão não eram a totalidade dos cães recolhidos pela Perdidos & Achados, já que, como nos referiu Isabel Segadães «temos mais, mas como já tinham dono, já estavam adoptados, não os trouxemos».

Curioso e paradoxal não deixa de ser o facto de, pela manhã, quando chegaram ao Rossão, os activistas da Associação depararam-se com um presente que não esperavam: uma caixa de cartão com uma ninhada de cachorros a que não faltavam pulgas e carraças... Talvez que o autor do abandono tivesse pensado que ali estariam mais à mão de uma possível adopção!

A Associação Perdidos & Achados aproveitou a ocasião para fazer uma recolha de fundos e de associados, que neste momento já ronda um milhão. É que a Associação só vive desses fundos e no ano passado teve de proceder à esterilização de mais de sessenta cadelas.

A atitude da Perdidos & Achados vai muito além da recolha dos animais abandonados: dá-lhes assistência veterinária

e quando são entregues a um novo dono vão nas mais perfectas condições sanitárias: limpos e desparasitados. E se porventura o novo dono se arrepender, não tem que o abandonar de novo: a Associação está disponível para o receber de volta e tentar arranjar um outro dono.

Crianças e adultos tiveram o privilégio de poder levar para casa um novo amigo... um «amigo para sempre».

MANUEL ÍNGILDO DE SÁ QUEIRÓS

LICENCIADO EM AUDITORIA E CONTABILIDADE

*CONSULTORIA DE GESTÃO:

- GESTÃO FINANCEIRA
- PROJECTOS DE INVESTIMENTO (3º Quadro Contabilístico da Anpa)
- GESTÃO FISCAL
- ANÁLISES FINANÇEIRAS
- *AUDITÓRIAS CONTABILÍSTICAS

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO Nº18 - FRACÇÃO E
EDIFÍCIO DIETEA - AVEIRO

Surdez? Dificuldades de Audição?

RASTREIO - TESTE AUDITIVO GRATUITO



e conheça as recentes
tecnologias em
**APARELHOS
AUDITIVOS**

DESCONTOS ESPECIAIS
para Reformados
e Portadores Cartão 65

Marque hoje mesmo

234 385 110

Por favor, mencione este código: AVCP004

Pç. General Humberto Delgado, 5-1º - AVEIRO
(Em frente ao Hotel Arábida)



GOIS ARTE 2001

13,14, e 15 de Julho em Góis

Sob o signo dos "Valores Humanos"

"A Arte do Homem celebra a Arte da Natureza"

MAIS DE UMA CENTENA DE ARTISTAS NACIONAIS E
ESTRANGEIROS PRESTAM HOMENAGEM À BELEZA NATURAL
DE GOÍS



Política

Regina Bastos defendeu concorrência leal no Parlamento Europeu

A Deputada do PSD Regina Bastos defendeu, em Estrasburgo, «uma concorrência mais sã entre condutores independentes e assalariadas», no âmbito do debate da Directiva sobre a organização do tempo de trabalho das pessoas que exercem a função profissional actividades de transporte rodoviário, que combata o «fenómeno dos falsos trabalhadores independentes, que desvirtua as regras da concorrência leal neste sector».

Para Regina Bastos, «a questão central desta proposta legislativa é a inclusão dos trabalhadores independentes», considerando «sensata, equilibrada e merecedora de aplausos» a proposta do relator do Parlamento da instituição de um período transitório de 3 anos para a inclusão automática dos trabalhadores independentes no âmbito de aplicação desta Directiva.

Regina Bastos critica a Posição Comum adop-

tada pelo Conselho por excluir os condutores independentes e não dar sequer garantias que venham a ser abrangidos pelo regime de organização de tempo de trabalho que se pretende instituir, afirmando que «a posição do Conselho terá como consequências: pôr em risco os objectivos de política comum de transportes; não promover a segurança rodoviária e uma crescente igualdade das condições de concorrência; negar uma adequada protecção da segurança e da saúde das pessoas que exercem profissionalmente actividades móveis de transporte rodoviárias».

Para a Deputada social democrata, a proposta do Parlamento Europeu representa assim, «um justo equilíbrio entre os aspectos económicos e a segurança rodoviária e saúde dos trabalhadores».

Na verdade, acrescenta Regina Bastos, a ser adoptada como esperamos, contribuirá não só

para reduzir a sinistralidade rodoviária que está associada ao excesso de horas de trabalho, mas também, para estabelecer uma concorrência mais sã entre condutores independentes e assalariados, permitindo lutar contra o fenómeno dos falsos trabalhadores independentes que desvirtua as regras da concorrência leal neste sector».

Já no que diz respeito ao tempo máximo de trabalho nocturno, sobretudo tendo em conta a situação dos Estados-Membros periféricos, como Portugal, Regina Bastos considera «mais adequada a solução adoptada pelo Conselho, ou seja, 10 horas por cada 24 horas uma vez que os trabalhadores rodoviários destes Estados-Membros são obrigados a fazer percursos mais longos para chegar aos grandes centros de consumo e produção. A única forma de reduzir o tempo de viagem é aproveitando-o a noz quando o tráfego é menos intenso».

Para Regina Bastos, «a redução do período de trabalho nocturno para 8 horas, significaria um agravamento injustificado da desvantagem competitiva em relação aos transportadores rodoviários dos Estados-Membros mais centrais».

Regina Bastos defende ainda que «a uniformização de sanções e o controlo que tem de ser feito a nível dos Estados-Membros designadamente através do tachógrafo digital, são medidas dismistas importantes e mais um contributo para a moralização desta actividade de relevante peso sócio-económico na União Europeia».

E apoio Directivo sobre Acidentes de Trabalho

A Deputada do PSD Regina Bastos apoiou, igualmente em Estrasburgo, uma iniciativa legislativa no sentido «de combater o fenómeno dos acidentes de traba-

lho causados por quedas em altura de escadas e andaimes, infelizmente demasiado frequente em todo o espaço da União Europeia».

Regina Bastos salientou as informações prestadas pela Comissão Europeia, segundo as quais, na União Europeia, «ocorrem em cada ano cerca de 500.000 quedas em altura, sendo que 300.000 dessas quedas são mortais para milhões de infortunados, cuja Directiva será um contributo precioso para os evitar, dando um impulso às autoridades nacionais competentes para a definição de regras mais estritas e rigorosas quanto ao uso destes equipamentos de trabalho».

Regina Bastos salientou ainda «a acrução positiva que teve o Conselho, em estreita articulação e cooperação com o Parlamento Europeu nesta matéria. Se, algumas vezes, se tende a criticar a posição daquela instituição é justo lembrar a quando é caso disso», afirmou.

Governo assinou protocolos com Associações

- mais de 207 mil contos para obras

Arménio Bajouca

O Governo e as autarquias participam em obras e equipamentos associativos e religiosos. Aliás, instituições locais, públicas e privadas, constituem verdadeiras alavancas dinamizadoras do desenvolvimento, bem estar, de qualidade de vida das populações. A parceria entre instituições públicas e privadas é possível e é desejável. O Governo deve associar-se às melhores iniciativas locais empreendidas por instituições privadas.

O Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto de Carvalho, esteve em Aveiro onde presidiu à assinatura de 36 protocolos TNS (Trabalhos de Natureza Simple), com diversas instituições, que envolvem um investimento elegeível de 347.331 contos e uma comparticipação do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território de 207.169 contos.

Na oportunidade, e fazendo um balanço prestado através do Programa de Equipamentos Associativos e Religiosos, José Augusto de Carvalho referiu que «ninguém dúvida da importância dos equipamentos associativos e religiosos, que servem demonstradamente a pessoas e têm na base muita generosidade, dedicação e entusiasmo, entrega ilimitada de tanta gente boa. Por isso é irrecusável o apoio do Governo, apoio que trás consigo dois desafios: por um lado o do reforço

do espírito de comunidade, e por outro o do reforço da cidadania activa».

Democracia e desenvolvimento são construções colectivas, por isso o Secretário de Estado deixou o desafio para que «assumamos transportar os umbrais da nossa porta e vir trabalhar para um espaço que é de todos e que não é de ninguém».

Entre 1996 e 2000, m Portugal Continental, foram assinados 2979 protocolos no âmbito do programa que agora trouxe José Augusto de Carvalho a Aveiro, correspondendo a uma comparticipação financeira do Governo de cerca de quinze milhões eitocentos e setenta e sete mil contos. No mesmo período, no Distrito de Aveiro foram assinados 182 protocolos, correspondendo a uma comparticipação governamental de cerca de um milhão de contos.

Dos projectos entretanto levados a cabo, foram destacados três casos exemplares de instituições que se destacaram pela qualidade da intervenção, pela reconhecida importância na vida da comunidade e pelo efeito multiplicador gerado pelo apoio financeiro concedido pelo Estado: Instalações do Grupo Desportivo de S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis; construção da sede do Grupo Filológico de S. Martinho de Escapães, do concelho de Santa Maria da Feira; e Igreja Paroquial de Santo André de Escariz, do concelho de Arouca.

No acto, o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, dirigindo-se aos Presidentes de Câmara e Juntas de Freguesia, e dirigentes associativos presentes, salientou a importância do movimento associativo e a obra meritória que tem vindo a realizar no Distrito de Aveiro, salientando que «valeu a pena e o esforço do Governo nestes últimos anos, porque foi possível transformar o nosso Distrito com pequenas obras, mas grandes obras para as comunidades locais. Temos um Distrito diferente, com mais e melhores equipamentos, mais e melhores infraestruturas, e isso deve-se a este apoio à mobilização da comunidades locais e a sua capacidade de realização, não deixando de referir que as 36 candidaturas aprovadas e cujos protocolos foram assinados são a «insignificância» já que passaram para o próximo semestre mais 86 candidaturas para aprovar, o que «demonstra a pujança do movimento associativo no Distrito de Aveiro».

«É da maior importância que se criem condições para aprovar todas as candidaturas», referiu, reconhecendo o constrangimento orçamental.

José Augusto de Carvalho, salientou o propósito de apoio e de estímulo para que «a vertente local do desenvolvimento tenha a maior expressão possível, referindo a dimensão do Programa e nível nacional e regional».

agenda cultural

(de 21 a 27 de Junho)

Dia 21

Concerto - Festival Sete Sóis, Sete Luas, às 21h30, na Zona Envolvete das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 24

Cinema, "Tempo para Viver, Tempo para Morrer", às 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira

Dia 22

Concerto com a Orquestra Nacional do Porto, às 21h00, no Grande Auditório do Europearque, em Santa Maria da Feira

Festa Final, "Os Idosos revisitam a Infância", no Rossio de Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 23

Arraial de S. João, na Avenida Fernandes Lavrador/Antiga Assembleia da Praia da Barra), em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 23

Conversas de Café, "Drogas... e outras Drogas", às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

Dia 23

6º Festejos Sanjoaninos, às 20h00, no Largo do Rossio- Junto ao CCR Orleão da Feira, em Santa Maria da Feira

Festas de S. João, no Largo de Santo António, em Santa Maria da Feira, prolonga-se até ao dia 25

Marchas Sanjoaninas de Ilhavo 2001, às 21h30, na Avenida Mario Sacramento, em Ilhavo Concerto, Orquestra Ligeira de Aveiro, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro

Festas da Comunidade em Honra de S. João, com a actuação da Escola de Música da Quinta do Picado, das 9h00 às 20h00, em Verdemilho- Aveiro, que se prolonga até ao dia 25

Concerto da Orquestra Ligeira de Aveiro, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro

Espectáculo Grandioso "Russian Show", às 22h00, no Largo do Rossio, em Aveiro

Dia 24

Arraial S. Joainino, às 21h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar Festas em Honra de S. João, em Válega, S. João e Ovar, S. João

Cinema, "Amor Cão", às 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira

Quinteto de Sopros- Spanish Brass, "Laurer- Metals", às 21h45, no Atrio do CIRAC- Paços de Brandia, em Santa Maria da Feira

Concerto, "Escola Sereza de Aveiro", às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro

Concerto no Parque da Balsa, com a participação da Banda de Eiro e Banda de Óbidos, em Eiro/Aveiro

Festa em Honra de S. João, com a actuação da Fanfara Banda São Bernardo, às 16h00, Verdemilho/Aveiro

Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Dia 25

Festa Final, "Escola em Movimento", no Estádio Marcolino de Castro e Alameda do Palácio da Justiça, em Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 26

Dia 26

3º Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira, 1ª eliminatória, às 21h30, na Zona Envolvete das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 29

Dia 27

Projeção de Vídeo, "Matou", às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

note-book

(From 21to 27 of June)

Day 21

Festival Concert Seven Suits, Seven Moons, at 21h30, in the Involving Zone of the Municipal Swimming pools of Santa Maria da Feira, that if draws out until the o day 24

Movie "Time To live, Time To die", at 21h45, in the Cine-Theater António Lamoso, Santa Maria da Feira

Day 22

Concert with the National Orchestra of the Port, at 21h00, in the Great Audience of the Europearque, in Santa Maria da Feira

S. João Country Festival, in the Avenue Fernandes Lavrador, in Ilhavo, that if day draws out until the 23

Day 23

6th Sanjoaninos Feast, at 20h00, in the Plaza of Rossio - near tha CCR Coral of Santa Maria da Feira

Parties of S. João, in the Plaza of Santo António, in Santa Maria da Feira, draws out until the 25

Fast Orchestra of Aveiro, at 21h30, in the Cultural Center and of Congresses, in Aveiro

Parties of the Community in Honor of S. João, with the show of the School of Music of Quinta do Picado, at 9h00 to 20h00, in Verdemilho- Aveiro, that if it draws out until 25

Russian Show, at 22h00, in the Plaza of the Rossio, Aveiro

Day 24

S. Joaino Country Festival, at 21h00, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar

Parties in Honor of S. João, in Válega, S. João and S. João de Ovar

Movie "Love Dog", at 21h45, in the Cine - Theater António Lamoso, Santa Maria da Feira

Quintet Blowing - Spanish Brass Laurer- Metals, at 21h45, in the Forecourt of the CIRAC - Paços de Brandia, in Santa Maria da Feira

Aveiro Serezae School, at 21h30, in the Cultural Center and of Congresses, in Aveiro

Concert in the Raft Park, with the participation of the Eixo Band and Óbidos Band, in Eiro/Aveiro

Rubbish Fair, in the Park of Fairs and Displays of Aveiro

Day 25

Final Party School in Movement, in the Saale Marcolino de Castro and Alameda of the Justice Palace, in Santa Maria da Feira, that if draws out until the 26

Day 26

III Competition of Modern Music of Santa Maria da Feira, 1st eliminatory, at 21h30, in the Involving Zone of the Municipal Swimming pools of Santa Maria da Feira, that if draws out until the o day 29

Day 27

Video Show "Gil", at 21h30, in the Youth Municipal House, in Aveiro

João "Relho"

cartoon: alberto ferreira



Klima
AQUECIMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, LUBR.

✓ Aquecimento Central
✓ Climatização

Tel. 234 917 224
Fax 234 917 276

Rua João Chagas, nº 183
SANTARÉM - 3600-970 GICIN

ovos moles
fabridoce
SOPAS, RESTAURANTE, LUBR.

Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSIO
3800 Aveiro
Telex. 294 285 698

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Ilhavo

Em 19 e 20 de Outubro no Museu Marítimo de Ilhavo

Colóquio Internacional de História da Pesca do Bacalhau

Organizado pelo Museu Marítimo de Ilhavo/ Câmara Municipal de Ilhavo, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20), vai realizar-se no Museu Marítimo de Ilhavo, nos dias 19 e 20 de Outubro, o Colóquio Internacional sobre a História da Pesca do Bacalhau, evento que pretende ser uma reflexão sobre a história da pesca do bacalhau.

Esta realização tem apoio da Direcção Geral das pescas, Universidade de Aveiro, Câmara Municipal de Estarreja, Administração do Porto de Aveiro e da empresa Piscal de Filhos, ASS, sendo a Comissão Organizadora constituída por Álvaro Garrido - Presidente (Direcção da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra), Francisco Marques - Vice-presidente (Director do Museu Marítimo de Ilhavo), secretaria-

da por Laura Estrela Esteves.

As palestras integradas no Colóquio Internacional de História da Pesca do Bacalhau são:

"Os Portugueses na o Atlântico Norte" por Joaquim Romero Magalhães (Presidente da Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses; Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra); "As rotas europeias do bacalhau - séculos XV - XVIII", por Consuelo Varela (Escola de Estudos Hispano-Americanos - Sevilla); "O porto de Aveiro e as pesarias na época moderna", por Inês Anímin (Faculdade de Letras da Universidade do Porto); "Visão na pesca do bacalhau", por Ivone Baptista (Museu Municipal de Espinho); "A pesca do bacalhau na Figueira da Foz: Etnohistória da sua evolução", por Rui Casco (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); "O Estado Novo e a pesca do bacalhau: reorganização, 'ressurgimento' e queda", por Álvaro

Garrido (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra); "As Casas dos Pescadores e a previdência social no Estado Novo", por Manuel de Lucena (Instituto de Ciências Sociais de Lisboa); "O Crevolim: a pesca do bacalhau no crepúsculo da navegação à vela", por Francisco Correia Marques (Director do Museu Marítimo de Ilhavo); "O Gazeta Primeiro: o navio e a sua gente", por António Marques da Silva (Comandante da Marinha Mercante); "A influência da pesca do bacalhau na construção naval em Portugal", por A. Duarte Silva (Presidente do Conselho de Administração dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo); "O crepúsculo da construção naval em madeira: os Estaleiros Múnicos", por António Victor Carvalho (Professor do Ensino Secundário); "Contributo para o estudo da construção naval dos 'Estaleiros Múnicos'", por Ana Maria Lopes (Professora da Escola Básica de Ilhavo); "Estudo dos modelos de repre-

sentação visual das pescarias do bacalhau - propagação ou proliferação", por Luís Martins (USCTE); "A 'grande pesca' na dramaturgia de Bernardo Soares", por Ana Paula Medeiros (Professora do Ensino Secundário); "Tendências e problemas do Direito do Mar na segunda metade do século XX", por José Manuel Puzos (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra); e "Recursos e investigação marítima no segundo pós-guerra", por Mário Ruivo (Presidente da Comissão Organizadora Intergovernamental da UNESCO).

Paralelamente a esta organização será apresentado o livro, A Pesca do bacalhau - História e Memórias, coord. de Álvaro Garrido, ed. Editorial Notícias, e serão proporcionadas visitas às novas instalações do Museu Marítimo de Ilhavo e ao navio Crevolim atracado no antigo porto bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré.

Santa Maria da Feira

Escolas de Santa Maria da Feira encerram ano lectivo com grande festa desportiva

O programa "Escola em Movimento" - que neste ano lectivo promoveu um programa de expressão físico-motora nas escolas do 1.º ciclo - termina na próxima semana com uma grande festa lúdico-desportiva a decorrer no Estádio Marcolino de Castro e Alameda do Tribunal, em Santa Maria da Feira.

Proporcionar a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos em contacto com a expressão e educação físico-motora de forma activa e actual, com monitores especializados e dotados de formação própria, foram os objetivos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao promover o programa "Escola em Movimento". Durante todas as semanas, um grupo de professores de educação física deslocou-se às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovendo um programa pedagógico de expressão físico-motora, essencial para o desenvolvimento global da criança.

Nos próximos dias 25 e 26 de Junho, e sobre o relvado do Estádio do Clube Desportivo Feirense, os alunos vindos das diversas freguesias do concelho vão poder apresentar parte do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo das várias semanas. Para além de se reunir todas as crianças e proporcionar uma vivência única a muitas crianças ao poderem jogar futebol num estádio relvado - sempre com o objectivo destes aplicarem em todas as actividades o espírito desportivo.

O programa

O programa a desenvolver prevê diferentes actividades para cada ano lectivo. Assim, os alunos dos 1.º e 2.º anos irão realizar dois circuitos, que devem ser realizados individualmente e aos pares. Por seu turno, os alunos dos 3.º e 4.º anos irão participar em jogos de futebol 7 X 7 inter-escolas, que terão lugar também no Estádio Marcolino de Castro.

Para além destas actividades, a Alameda do Tribunal terá à disposição de todas as crianças um conjunto de outras actividades lúdico-desportivas, abertas a todos os alunos.

O balanço

A primeira fase do programa "Escola em Movimento" teve início em Março deste ano em 50 Escolas do 1.º ciclo do concelho. No total, foram abrangidos mais de 3500 alunos das várias freguesias do concelho. A avaliação é regularmente feita pelas próprias direcções das Escolas, tendo mais de 90% justificado como "Muito Boa" esta medida da autarquia.

Registe-se que todos os professores preenchem um questionário de avaliação mensal, questionário este que inclui uma série de parâmetros que abrangem a participação e assiduidade do professor de educação física, o interesse junto dos alunos e as capacidades de aprendizagem adquiridas.

Para a vereadora do pelouro da Educação e Acção Social, Conceição Ferreira, o programa "Escola em Movimento" é justificado como sendo "inovador, ao contribuir para uma Escola mais atraente e motivadora a uma nova política de inclusão, dando oportunidade de sucesso educativo a todas as crianças".

O sucesso escolar também passa pela motivação dos alunos e a expressão físico-motora pode, no nosso entender, estimular o gosto pela ida à escola".

Estarreja

Câmara promove férias activas para jovens

Os jovens do concelho de Estarreja, entre os 10 e os 14 anos de idade, vão participar, no decorrer de Julho, num conjunto de iniciativas no âmbito do Programa «Férias Activas 2001».

O programa, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja, decorrerá entre o 2 e 27 de Julho, encontrando-se abertas as inscrições, até 29 deste mês, na divisão de acção social da autarquia. No decurso das actividades, que incluem natação, jogos, ateliers e visitas de estudo, os jovens serão acompanhados por funcionários da autarquia e por monitores do Instituto da Juventude.

Os jovens serão integrados em quatro grupos sendo o programa composto por actividades de piscina nas instalações de Avanca, Aveiro e São João da Madeira, visitas e actividades no pavilhão municipal de Estarreja, jogos ao parque biológico de Gaia e Bracalândia (Braga) e projecção de filmes.

Para além destas actividades estão previstas outras como uma atelier de fotografia e fotografia, no Instituto da Juventude de Aveiro, e jogos de mini-golf na praia da Costa Nova, Ilhavo.

BCN mostra dança de norte a sul do país

O Ballet Contemporâneo do Norte (BCN) apresenta amanhã, quarta-feira, no cine-teatro de Gouveia, o espectáculo de dança «Ver Página 297», de Mafalda Deville. Com duração de uma hora, a última coreografia do BCN será apresentada em dois espectáculos marcados para as 11 e para as 22 horas na sala de espectáculos daquela cidade do distrito da Guarda.

Depois de ter sido levado à cena esta semana no teatro D. João V, na Amadora, «Ver Página 297» será novamente representado no próximo dia 21 deste mês, em Estarreja (22 horas), e a 12

de Setembro, no parque de Palmela, Cascais (22 horas).

Além do novo trabalho, a companhia de dança propõe-se levar a outras regiões do país as coreografias «O Reverso do Passado» (Ilhavo) e Caminhã em datas a confirmar), «Amãnhã Declaração» (Lousada), de Luís Carlos Rolinho, no parque de Palmela, Cascais (15 de Setembro), 22 horas) e «A Posse da Basculina na minha Pessoa», de E. S. Worm, nos dias 30 de Junho, no auditório de Castelo de Paços, e 3 e 4 de Outubro, em Borimão, às 22 horas.

A companhia estarejense se deslocou-se recentemente à La Riche, cidade francesa geminada com Estarreja, onde, apresentou dois espectáculos da coreografia «O Reverso do Passado», um deles presenciado por cerca de 500 pessoas. A presença em La Riche inseriu-se no âmbito das relações de amizade entre os dois municípios.



SERRALHARIA CIVIL

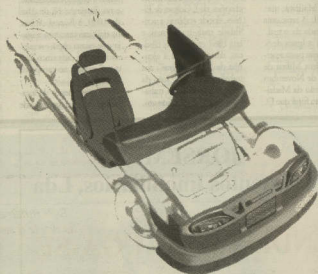
João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado
Lacados - Janelas - Portas - Marquises
Calixtharinas - Gradamentos em Alumínio

Tel.: (234) 55 29 46 (Obr.)
(234) 54 10 97 (Resid.) - Telex: 93 866662

Reneira - Silva Estrada - 3740 SEVER DO VOUGA

Especial S. João da Madeira



SIÈGES D'AUTOMOBILE

- amortisseurs
- ressorts
- direction
- masse
- amortisseurs
- sièges complets

INTERIEUR VEHICULE

- planches de bord
- console
- colonne de direction
- garnitures de porte
- cinturons de sécurité
- airbag

SYSTEMES D'ÉCHAPPEMENT

- collecteurs
- tubes d'échappement
- silencieux de catalyse
- silencieux
- renouveau moteurs

BLOC AVANT

- faces avant
- grilles moto-ventilateurs
- pare-chocs

La raison industrielle,
la passion automobile.

Bertrand Faure et Eclá réunissent aujourd'hui leur savoir-faire et leur potentiel industriel. Avec 30 000 personnes dans 25 pays et un chiffre d'affaires annuel de 4 Md€, faurecia conçoit et produit des équipements essentiels pour l'automobile. Numéro un des sièges et des systèmes d'échappement en Europe, le Groupe est aussi le cinquième équipementier sur ce continent. Sa maîtrise d'une organisation multinationale, sa capacité à gérer des programmes complexes, son implication dans la recherche et le développement associée à sa force d'innovation font de Faurecia un des grands acteurs mondiaux de l'équipement automobile. Tant que durera l'aventure automobile.

Endereço Postal: FAURECIA - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho, 44 - Apartado 81 - Tel.259839200 - Fax:259839207
3701-853 S. João da Madeira Codex - PORTUGAL

www.faurecia.com

faurecia

O concelho de S. João da Madeira visto ao "microscópio"

Arménio Bajouca

Os mais antigos manuscritos mencionando S. João da Madeira datam de 1088. A dia 7 de Julho de 1131 D. Afonso Henriques cria o Couto de Cucujães, incluindo S. João da Madeira, e em 1139 este couto foi doado ao mosteiro beneditino. 48 anos depois, em Fevereiro de 1179, a Igreja de S. João da Madeira, e terras circundantes, foram doadas ao Mosteiro de São Cristóvão, de Rio Tinto. As "Inquirições" de D. Afonso III fazem referência a S. João da Madeira, que, no século XII, já teria uma área aproximada da actual. Em 1311 a Igreja de S. João da Madeira passa a pertencer à Ordem Militar de Cristo. A 10 de Novembro de 1514 S. João da Madeira é referida no foral que D.

Manuel concede à Feira. O lugar de Casalredo é disputado entre os beneditinos e os abades de S. João da Madeira em 1690. Em 1788 S. João da Madeira ganha os direitos de paróquia de d. de Casalredo. S. João da Madeira é desanexada da Vila da Feira, passando a pertencer a Oliveira de Azeitões.

Há notícia da produção de calçado em S. João da Madeira desde a época dos descobrimentos, começando a herditar da Indústria no ano de 1802, com a instalação da primeira fábrica de chapéus, de J. Gomes de Pinho, donde resultou a actividade mais tradicional, e em 1807 eram 15 as fábricas, dando origem à alcunha de "unhos negros", aos trabalhadores de S. João da Madeira, devido ao trabalho sujo a que se dedicavam.

Em S. João da Madeira, em 1809, ocorreu um episódio brutal e sangüíneo - massacre da Bussiqueira: os soldados de Napoleão avançavam pela terra lusitana, enfrentando toda a resistência encontrada no seu caminho, e em S. João da Madeira, um dos homens do marechal Soult, o oficial que fazia a ligação das tropas estacionadas na linha do Vouga com o quartel-general das forças francesas, o tenente-coronel Lameth, foi morto, numa acção de guerrilha. A vingança não tardou, e no domingo 18 de Abril de 1809, à hora da missa, os militares cercaram a igreja que estava cheia e sortearam um em cada cinco fides, que fuzilaram no campo da Bussiqueira.

O crescimento da localidade trouxe um grande

desenvolvimento. E no dia 1 de Janeiro de 1923 foi inaugurado o Hospital, e a 18 de Julho de 1924 S. João da Madeira era elevada a vila, e como o desenvolvimento não parasse, no dia 11 de Outubro de 1926 foi elevada a concelho, estando à frente de todo este processo de constituição de concelho esteve o então Presidente da Câmara, Dr. Renato Araújo.

No década de 40 S. João da Madeira supria 60 por cento das necessidades de chapéus em Portugal e, era o primeiro centro nacional produtor de chapéus, e hoje são mínimos os vestígios da pequena e discreta freguesia rural.

Em 16 de Maio de 1984 S. João da Madeira foi elevada a Cidade e constitui hoje um dos grandes centros industriais do país, com

um elevado índice de rendimentos no conjunto nacional.

Área - 8,1 Km²
Freguesias - 1 (S. João da Madeira)

População - 19.020 habitantes (em 1998), sendo 3.560 no espaço urbano dos 0 aos 14 anos, 3.040 (15-24), 10.270 (25-64) e 2.150, com mais de 65 anos e densidade populacional é de 2.345,3 hab./Km².

Em 1998 nasceram 238 indivíduos, dos quais 113 homens, foram registados 146 óbitos, sendo 72 casamentos e no que respeita a casamentos foram celebrados 136 e dissolvidos 105, sendo deses 34 por divórcio.

Eleitores - 14.161
Feriado Municipal: 11 de Outubro

Finanças autárquicas

Em 1998 o município de S. João da Madeira registou um total de receitas de 3.252.117 contos, sendo 1.738.887 contos de receitas correntes, 27.624 contos de Imposto Municipal sobre Veículos, 184.866 contos de Imposto de Selo, 233.612 contos de Contribuição Autárquica, e 308.633 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente. Nas receitas de capital, num total de 1.513.230 contos, 541.653 mil contos foram oriundos de empréstimos e 223.493 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro Capital.

Nas despesas, que totalizaram 3.252.117 contos correntes, 1.417.619 foram despesas correntes, e 1.834.498 de capital. Nas despesas correntes assumem relevância os 585.815 contos de despesas com pessoal, 30.916 de transferências correntes para Freguesias e 13.679 contos de encargos financeiros. Já nas despesas de capital, no ano de 1998 foi de 1.564.467 a despesa em investimentos, e 22.348 de amortizações de empréstimos.

Habituação e consumos

Em 1999 a Câmara de S. João da Madeira licenciou a construção de 59 edifícios, dos quais 48 para habitação, registando-se a construção de 51 edifícios novos (44 para habitação), e 8 ampliações (4 para habitação). No que respeita a obras concluídas, estas ascenderam a 51, sendo 32 para habitação. Das 40 habitações novas concluídas, 25 foram para habitação, correspondendo a 199 fogos.

JORSEM
Investimentos Imobiliários, Lda

VENDE-SE / ALUGA-SE

JUNTO ÀS PISCINAS
EM SÃO JOÃO DA MADEIRA

LOJAS COMERCIAIS C/ ÁREAS
ENTRE 50 E 200 M2, C/ WC.
PRONTAS A OCUPAR.

VISITE-NOS

Rua Bombeiros Voluntários, n.º 420 - Loja E
Telefone: 256 833 421
3700 São João da Madeira



ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas



ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telex: 234 302 122 - Fax: 234 302 121
Rua de Viteu 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO



Soc. de Construção do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Telex: 234 314 106 - Fax: 234 315 734
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas



Aquecimento central e electricidade, lda

- Canalizações
- Instalações de gás
- Casas inteligentes
- Aspiração central
- Regas por aspersão
- Ar condicionado
- Sistemas de chão radiante

Fax/Tel: 232 861 901

Guardião de Cima

3475-036 Caramulo

especial S. João da Madeira

O parque habitacional de S. João da Madeira tem vindo a registar um crescimento dos 7.321 fogos (1996), para 7.480 (1997), para 7.849 (1998) e 8.051 (1999).

O concelho registava em 1998 10.221 consumidores de energia eléctrica, sendo 7.627 domésticos, que consumiram 17.414.000 Kw/h, e 434 industriais, para um consumo de 65.645.000 Kw/h.

No que respeita à água, os consumidores do concelho despenderam 302.319 contos no precioso líquido.

Actividade empresarial

S. João da Madeira detinha, em Dezembro de 1999, 2.726 empresas registadas, sendo que 1.193 eram de comércio por grosso e a retalho, incluindo representantes de veículos automóveis, 473 indústrias transformadoras, 323 de actividade imobiliária, alugueres e serviços prestados a empresas, e 187 de alojamento e restauração.

Das 473 empresas da indústria transformadora,

20 dedicavam-se à indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos, 26 à indústria alimentar, bebidas e de tabaco, 16 à indústria de madeira e de cortiça, 68 à indústria têxtil, 251 à indústria de couros e produtos de couros, o que vem justificar o epíteto de "capital do calçado".

O total de trabalhadores a laborar no concelho de S. João da Madeira em 31.12.1998 era de 12.701, sendo que a indústria transformadora era a que maior número absorvia (9.926).

Em 1998 as empresas do concelho registaram um volume de vendas que ultrapassou os 135,062 milhões e contos, sendo que as indústrias transformadoras foram responsáveis por 88.219 milhões de contos, sendo 31.137 milhões de contos da responsabilidade da indústria de couro e produtos de couro, 10.930 milhões de contos da indústria têxtil e 7.234 milhões de contos da indústria metalúrgica de base.

Em 1999 foram constituídas 84 novas sociedades no concelho, cifrando-se o maior número actividade

imobiliária (24), no comércio (23) e nas indústrias transformadoras (14).

Comércio

No Comércio Internacional declarado, em 1998 102 empresas do concelho exportaram para o comércio intracomunitário 36,206 milhões de contos, e para o mercado extracomunitário 134 empresas exportaram 5,563 milhões de contos. No que se refere às importações, estas elevaram-se a 5,563 milhões de contos do mercado intracomunitário e 2,723 milhões de contos do extracomunitário.

Educação e Cultura

Para uma população estudantil na idade pré-ecolar de 355 alunos, há no concelho 18 Jardins de Infância onde leccionam 19 educadoras.

As 19 Escolas do Ensino Básico são frequentadas por 4.016 alunos, e nas cinco Escolas Secundárias (duas delas privadas), 1.994 alunos.

Nas Escolas do Ensino Básico - 1º ciclo - leccionam 77 professores; nas do



2º, Ciclo, 68, e no 3º ciclo e Escolas Secundárias, 352 professores.

No concelho de S. João da Madeira, em 1998, existem 6 Bibliotecas, com um total de 66.244 documentos, 1.136 deses adquiridos naquele ano. As consultam somaram 31.866 e foram emprestados a utilizadores 1.975 obras. Os utilizadores para consulta elevaram-se a 28.950, e para empréstimo 1.823.

Desporto

A Autarquia desenvolve

uma política de integração de instalações e equipamentos desportivos, definida com base em critérios de equilibrada inserção no ambiente e em coerência com o integral e harmonioso desenvolvimento desportivo. Assim vai propor ao Governo a ampliação do Complexo Desportivo das Travesas, o melhoramento do complexo das Corgas e o campo de treinos de futebol.

Saúde

O Centro de Saúde, com 29.610 utentes inscritos, é constituído pela Sede com Ambulatório e 6 Extensões de Saúde. Em 1997 foram efectuadas 92.478 consultas.

Continua no pág. seguinte

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- GABINETE DE CONTACTOLOGIA
- CONSULTAS DIÁRIAS

óptica nascimento

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 . Tel:234 424 252 - Fax:234 421 397 - Aveiro

O concelho de S. João da Madeira visto ao "microscópio"

Continuação da pag. anterior

Há na sede do concelho um Hospital Oficial, com 88 camas, e onde em 1998 foram efectuadas 23.371 consultas e 3.344 internamentos, com um total de 21.576 dias de internamento. Há 264 pessoas ao serviço do Hospital, sendo 40 médicos e 85 enfermeiros.

Há no concelho um Centro de Saúde (sem internamento) e uma extensão, com um total de 52 trabalhadores, 16 de médicos e 15 enfermeiros, e foram efectuadas, em

1998, 53.902 consultas, 44.763 delas de Clínica Geral, e 5.097 de Saúde Infantil.

Prestam serviço neste concelho 15 médicos, dos quais 15 não especialistas, 7 médicos dentistas e 8 farmacêuticos, distribuídos por 5 Farmácias.

Artesanato

Sacos de entrelaçados

Gastronomia

Ermelindas (deliciosos pastéis confeccionados à base de amêndoa e ovos).

Comunicação Social

Publicam-se sete títulos neste concelho que globalmente editam 105 edições anuais, com uma tiragem total de 306.500 exemplares, sendo 216.000 dos semanários e 20.000 dos mensários.

Há ainda duas Estações Emissores de Rádio (Rádio Voz da Ria), com 42 horas de emissão diária (dados de 1998).

Accessibilidades:

EN 227
IC2 - acesso ao IPI, no nó da Feira

Segurança e Sinistralidade

Há dois postos da GNR, um na sede do concelho e outro em Avanca.

Em 1998, foram registados no concelho 94 acidentes, de que resultaram 110 vítimas, das quais 16 graves, 92 ligeiros e 2 mortais, sendo o indicador de gravidade: dos acidentes de 2,1%.

Telecomunicações

Havia, em 1999, 12.620 postos telefónicos no concelho, sendo 10.404 analógicos, dos quais 88



públicos, e correspondiam a 7.696 postos em residências e 2.620 profissionais.

Turismo

Monumentos e edifícios históricos

Casa dos Gafanhões (Quinta do Morgado)

Palácio pertencente à família Caires-Real, desde 1923, está classificado como monumento nacional. Dispõe de um serviço de organização de Coquetais e Recepções, num ambiente onde se respira a história de uma família antiga e influente, no contexto da aristocracia portuguesa.

Ponte sobre o Rio Anául E um dos marcos testemunhos da passagem de povos antigos por estas terras (Romanos, Árabes, Visigodos,...)

Igreja Matriz

Construída no século XIX é de invocação de S. João Baptista. Por detrás desta Igreja passava a via militar romana de Talóbriga e Lancóbriga.

Capelas de Santa Maria e de Santo António

Capelas sito de construção recente.

Santuário de Nossa Senhora dos Milagres

Construído com os donativos da população de S. João da Madeira, é o fruto da vontade de uma comissão constituída para o efeito em 1930. Inaugurado em 6 de Novembro de 1938, situa-se no Parque Nossa Senhora dos Milagres. Palacete da Quinta do Rei da Farinha

Trata-se de um dos mais belos exemplares das chamadas "Casas de Brasileiros", onde funciona o Centro de Arte de S. João da Madeira.

Dispõe de 3 Salas de Exposições, uma sala que reúne um espólio de património artístico pertencente à própria instituição e um Auditório, no salão nobre do pa-

lacete, onde se realizam Coletivos e Concertos.

Monumento à Indústria Sarranenense

Desarrollado em 1992, como homenagem ao espírito laborioso da população do concelho, dispõe de uma galeria de exposições e de um espaço para a realização de recepções. Ali estão sediados o Posto de Informação Juvenil (PIJ) e o "Sítio" (projecto de apoio aos jovens).

Monumento ao Trabalho

Trata-se de um monumento erguido aos trabalhadores sarranenenses como reconhecimento pela dedicação e esforço que levaram ao reconhecimento da "Cidade do Trabalho".

Antigas fábricas e suas chaminés

Podem visitar-se alguns edifícios de Arqueologia Industrial, que representam a antiguidade e o peso da indústria em S. João da Madeira.

Palácio dos Condes e Quinta envolvente

Edifício com características das chamadas "Casas Brasileiras" foi, durante muitos anos, sede do tribunal da comarca de S. João da Madeira, nele funcionando também a conservatória do registo predial e o registo civil. Na quinta envolvente existia uma escola pré-primária. A 13 de Maio de 1990 o Palácio foi vítima de um incêndio. Este edifício encontra-se projectado para albergar a Academia de Música de S. João da Madeira e eventualmente a Escola Superior de Música.

Antigo edifício da Câmara Municipal

Este edifício foi inaugurado em 1938 e foram os Paços do Concelhos deste Município em Outubro de 1993, contudo, ainda preserva a sua dignidade e a sua arquitectura. Encontra-se projectado para albergar a futura Casa da Cultura.

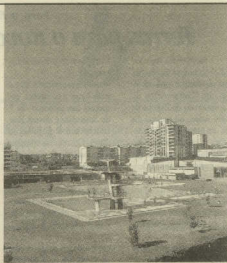
S. João da Madeira

futuro

de mãos dadas com o futuro

Câmara Municipal S. João da Madeira

especial 5. João da Madeira



Uma empresa líder mundial

A Faurecia é um dos maiores líderes do mundo no sector de equipamento automóvel.

Em Portugal a Faurecia conta com 4 Unidades em S. João da Madeira, 1 Unidade em Vouzela e 1 Unidade em Nelas para além da participação em 50% no Capital da Joint Venture VANPRO que faz a

montagem dos assentos para Autoeuropa.

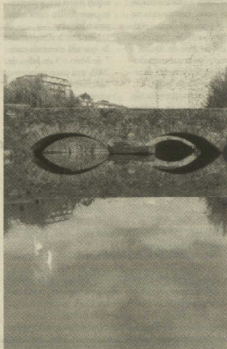
A sua dedicação ao progresso da Indústria Automóvel é a sua principal força motriz.

O Grupo Faurecia é o 5º maior produtor de equipamento automóvel na Europa e o 15.º a nível mundial, na produção de bancos de automóvel é o n.º 1 Europeu e o n.º

3 mundial em sistemas de escape. Estes países, com um total de 110 unidades fabris, com 35 000 colaboradores em todo o mundo e um Volume de Negócios de 4,8 biliões de Euros.

Com um Volume de Negócios previstos para o ano 2000 de 140 milhões de Eu-

ros, e com um efectivo actual de 1700 pessoas, servindo as principais marcas de construtores automóveis (Renault, Peugeot, Citroen, Opel, Volkswagen, Honda, Toyota, Mercedes), utilizando as mais avançadas tecnologias no âmbito das suas actividades, aplicando uma gestão participativa que valoriza o potencial dos seus colaboradores sempre em busca da melhoria contínua com vista à Excelência.



PORTUGAL



Vidraria Mota, L.da

(Junto ao Mercado Municipal)

Colocação de todo o tipo de vidros e espelhos.
(Vidros duplos, vidros temperados e acessórios)

Rua dos Combates da Grande Guerra, 78
Tel. e Fax 256 834 148 - 3700 S. João da Madeira



Cabeleireiro

Mónica Osabel

Todo o tipo de corte de cabelo e penteados.
Manicure, Pedicure, Limpeza de Pele e Depilações.

Rua dos Bombeiros Voluntários, 420 - Loja E - Telefone: 256 832 538 - São João da Madeira



Temos para si:
**Apartamentos,
Moradias, Terrenos**
visite-nos

Telef. 256 829 000
Telm. 96 506 7829
91 4922 758

Rua dos Bombeiros Voluntários, 420 Loja 1 - 3700 S. João da Madeira

CAMPEÃO

das províncias

agora mais perto de si

Rua Bombeiros Voluntários, 420 - Lote 3 - Loja C
Telef.: 256 822 497 / Fax 256 832 708
3700 São João da Madeira

Para o Euro 2004

Terras para o novo Estádio já mexem

O projecto do novo estádio municipal de Aveiro, que vai abelpear uma das séries do Campeonato do Campeonato da Europa de 2004, sofreu no passado dia 18, um impulso formal e decisivo, com o arranque das obras de terraplanagem que deverão ficar concluídas dentro de dois meses, mas concretamente no próximo dia 20 de Agosto.

Várias figuras do mundo do desporto, político, empresarial e académico, estiveram em Taboada, onde as máquinas escavadoras começaram a movimentar as terras, exactamente no local onde será dado o pontapé de saída do jogo inaugural da série de Aveiro, a meio rebolado que enquadrará todo um projecto do arquitecto Tomás Taveira.

Os custos previstos são de 8,6 milhões de contos e envolvem várias fases do pro-

jecto, denominado de «Estrutura 1».

A «Estrutura 2», a mais longa e complexa, começará em próximo dia 9 de Setembro e deverá ficar concluída a 8 de Julho de 2003. Da mesma constam a segunda fase do movimento de terras, fundações e contenções periféricas, estruturas viárias, a estrutura da cobertura, execução do projecto de arquitectura, instalações mecânicas e a construção do campo de futebol, com todas as infra-estruturas acopladas, onde até nem sequer ficará um restaurante panorâmico com vista para o rebolado.

Por fim, a «Estrutura 3», que será executada entre 7 de Maio e 9 de Julho de 2003, terá como contornos mais visíveis, os arranjos exteriores, os testes e os ensaios.

O novo estádio terá uma

lotação de 30 mil lugares sentados, envolvendo o projecto total uma área de 40 hectares, onde, além do principal e dois campos de treino, haverá um parque de estacionamento para 2.450 automóveis ligeiros e 109 autocarros.

A construção começou no dia 15 de Julho, estando a conclusão prevista para 30 de Julho de 2003. Pelo meio, haverá tempo para levar a cabo um projecto que vai mudar a face da zona de Taboada, ficando o novo estádio a menos de 20 minutos do centro da cidade de Aveiro.

Durante a comemoração, Alberto Souto, Presidente da Câmara de Aveiro, começou por garantir ser para cumprir «em todos os prazos de execução, como nos custos, agora muito mais rigorosos, dado que as cinco candidaturas que se apre-

sentaram ao concurso internacional, apontam para projectos que não são muito diferentes quanto a valores apresentados».

A questão das acessibilidades foi outro tempo focado pelo presidente da Câmara, já que se torna necessário resolver os problemas relacionados com o IC 1, IP5 e as ligações periféricas do estádio, a começar pela saída da auto estrada e da ligação a Águeda. Alberto Souto não deixou de voltar a reafirmar do Governo o cumprimento das suas responsabilidades, como a Câmara Municipal de Aveiro cumprirá as suas, e este ano é, segundo o presidente, um sinal claro das capacidades de resposta da autarquia, «pois que é bom que cada parte envolvida dê passos seguros, necessários e certos, na direcção que cada um deve seguir».

Vieira da Silva e Ary dos Santos na toponímia vareira

O Executivo da Câmara de Ovar na sua última reunião deliberou sobre um conjunto de assuntos dos quais se destaca pela sua relevância:

Na área da Animação Turística e de Verão para as Praias do Concelho o executivo camarário aprovou a proposta de animação desportiva e musical para as Praias do Furadouro, Cortegeia e Maceda, cujo custo global ascende a 11mil contos.

O executivo deliberou, por maioria, adjudicar a contratação do empréstimo de longo prazo para a realização de investimentos 4 Caixa Geral de Depósitos, pelo prazo de 20 anos.

A Câmara Municipal aprovou ainda as propostas de apoio às seguintes Associações e Colectividades: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar para

a aquisição de viaturas e equipamentos; Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz e Lar Paroquial de Santa Maria de Vilega para a aquisição de viaturas; Núcleo Organizador de Manifestações Etno-Folclóricas de Ovar para a realização dos Festivais de Ovar e Ria 2001; Rotary Club de Ovar na campanha de rastreio de diabetes e da obesidade; Crece Cultura e Recreio de Cortegeia, para a realização da exposição féina internacional.

Na sequência do deliberado em reunião de Comissão de Toponímia, foi aprovado dar os seguintes nomes a alguns dos novos arruamentos da cidade:

Rua Eng.ª Ferreira Dias (Professor Catequético); Rua das Barceas; Rua dos Barcos Mercantes; Rua Adriano Correia de Oliveira; Rua Vieira da Silva (Pintora); Rua Ary dos Santos e Rua António Aleixo

Protesto na variante IC1/A1-EN1 em Sta. Maria da Feira

A paciência tem limites!... Quem se desloca, frequentemente, pela variante que liga a IC1 e a A1 à EN1, espera e desespera nas longas filas de trânsito. Num percurso entre a EN1 e o Porto, através da Auto-Estrada, por vezes o maior tempo de viagem é gasto nestes escassos 3Km, de Santa Maria da Feira a Arrifana. É o que se infere do comunicado da Comissão Política Concelhia do PCP de Santa Maria da Feira.

Segundo aquele comunicado, «quem quer ir para S. João da Madeira, nem sequer pode fazer o desvio pelo interior, utilizando a antiga estrada Santa Maria da Feira/S. João da Madeira. O estado de degradação do pavimento é tal que não há opção possível».

Esta situação resulta do facto da referida variante não possuir o mínimo de condições para fazer o escoamento do volume de trânsito que nela circula diariamente».

A quota de inclinação, a existência de semáforos no cruzamento de Sanfins são factores que agravam a circulação, são motivo de grande sinistralidade e justificam a exigência da urgente construção de nova variante.

Como refere aquele comunicado, «o Governo continua a adiar a construção da IC2, entre Arrifana e Carvalhos (que nem sequer tem traçado definido) e, por essa razão, também adia a construção das variantes previstas».

Estes adiamentos sucessivos são inadmissíveis».

O PCP tem exigido a solução deste problema, como aconteceu na discussão do Orçamento de Estado para este ano corrente, propondo medidas concretas para a concretização das obras ainda em 2001.

Para chamar, uma vez mais, a atenção para este problema, bem como para exigir a sua rápida resolução, a Comissão Concelhia de Sta. Maria da Feira, promoveu um «burinho» de protesto junto aos semáforos, apelando à participação de todos os que diariamente se vêm confrontados com esta situação.

Segundo aquela estrutura concelhia do PCP, as exigências ao Governo são no sentido da «definição imediata da IC2 (Arrifana/Carvalhos) e respectivas variantes; Início da sua construção, ainda no corrente ano; da melhoria da ligação da Antiga EN1 e o acesso à Auto-Estrada à saída de Arrifana, utilizando para o efeito uma rotunda».

Também é exigido à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, «a imediata reparação das estradas alternativas de Santa Maria da Feira a Arrifana, por forma a poder desviar algum trânsito da variante; O estudo de soluções técnicas adequadas, que possam minimizar o problema de trânsito na actual variante, que podem passar por obrigar a que todas as saídas e todas as entradas sejam feitas para a direita, pela construção de cruzamentos desniveados, por impedir o acesso a esta via por parte nas novas construções, por retirar os semáforos, garantindo a segurança dos peões, entre outras».

Estudantes querem Aveiro mais "académica"

Aveiro precisa de mais animação. Uma reportagem da Rádio «Terra Nova» foi ao encontro de estudantes de outros países que acabam a sua formação na Universidade de Aveiro. Os estudantes dizem gostar da cidade, mas que lhe falta um espaço

mais voltado para a vida académica. Opiniões registadas junto de italianos e espanhóis que estudam na Universidade de Aveiro sugerem uma vivência mais intensa, reclamando a criação de motivos de interesse que ajudem à fixação de estudantes.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Licenciaturas

Comunicação Institucional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

Comércio Internacional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)



TRANSPOMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES

Av.ª D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana Apartado 292
3811 - 901 Aveiro
Tel: 234 429045 - Fax: 234 381 406
licsia@mail.telepac.pt

atualidade

Piscina de Vale de Ílhavo abre no domingo

A construção da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo é um investimento da Câmara Municipal de cerca de 100 mil contos, para a concretização de mais um espaço para a prática da natação e para o exercício do lazer, localizado em Vale de Ílhavo, numa das zonas de paisagem privilegiada do concelho.

A aposta na descentralização e no desenvolvimento integrado do concelho de Ílhavo, com a construção de equipamentos distribuídos pelos quatro cantos do concelho, com funções de complementaridade, enquadra a opção deste investimento.

A estrutura da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo, já preparada para receber uma estrutura de cobertura, que permita a sua utilização durante o inverno e mantenha a mesma aptidão de utilização ao ar livre durante o Verão, perspectivando-se esse investimento num próximo futuro.

A disponibilização da estrutura para utilização da população será feita acto imediato ao dia da inauguração, estando em utilização em regime livre durante as primeiras duas semanas, e iniciando-se depois a sua utilização mediante o pagamento determinado pela tabela preços respectiva.

A piscina será inaugurada no próximo dia 24m com pompa e circunstância.

E Jardim 31 de Agosto no dia 29

A construção do denominado Jardim 31 de Agosto, constitui uma aposta de requalificação urbana da zona central da Cidade da Gafanha da Nazaré, propiciando um espaço com qualidade para a prática do desporto, a fruição da cultura ou o simples convívio e lazer.

Elemento que a Câmara de Ílhavo pretende importante da qualificação da vivência urbana, o espaço serve, integra e articula em

termos urbanos; elementos socialmente tão importantes como o Centro Cultural, a Extensão de Saúde, o Cemitério, a Igreja Matriz, a Sede dos Escuteiros e os Campos de Ténis.

O Jardim 31 de Agosto cumpre o objectivo de desenvolvimento urbano articulado e harmonioso, formador e qualificador dos espaços e do Homem.

Os espaços verdes, o novo parque infantil, o novo parque de estacionamento automóvel, novo auditório ao ar livre, a reorganização viária da zona, a requalificação dos espaços desportivos, os novos sanitários públicos, a iluminação pública de todo o Jardim e do edifício do Centro Cultural, são alguns dos aspectos de destaque deste investimento de cerca de cem mil contos, que se encontra candidatada a financiamento pelo Pro-centro.

De salientar que para o cumprimento do objectivo de melhoria

da imagem das periferias urbanas com eficiência e articulação funcional, imprimindo urbanidade e qualificação num espaço de utilização pública, que com esta obra se pretende beneficiar pela criação de espaços verdes, de espaços pedonais, instalação de mobiliário urbano, iluminação, e todo um conjunto de intervenções que vão valorizar e qualificar o ambiente urbano.

Terminadas as obras, que se complementarão brevemente com a abertura de um bar-esplanada em regime de concessão (obra em fase final e com concurso de concessão a lançar em breve) localizado na zona central do Jardim 31 de Agosto e cujo concessionário ficará responsável pela gestão dos sanitários públicos, a Câmara de Ílhavo vai proceder à festa de inauguração no próximo dia 29 de Junho, com um torneio de Street-Basket e um concerto com Paulo Gonzo.

breves

b

Reforço dos serviços de ensino especial nas escolas do Centro

O Ministério da Educação reage às notícias sobre a redução de efectivos no ensino especial.

Em nota de imprensa, Ministério da Educação e Direcção Regional de Educação do Centro garantem que ninguém vai ficar sem educação especial. O número de professores vai aumentar e o concurso está aberto desde o passado dia 22.

Na região centro estão em causa perto de um milhão de lugares para docentes especializados em educação especial, e não se concretizará a anunciada redução que chegou a motivar reportagens na escola EB 2.3 de Ílhavo, onde pais e educadores mostraram as suas preocupações. O Ministério da Educação vem agora dizer que não há motivo.

Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro a norte do IP5

A ligação ferroviária ao Porto de Aveiro vai ser feita através do canal adjacente a norte do IP5. A notícia foi avançada pelo JN, segundo o qual, a decisão, consta de um despacho conjunto dos secretários de Estado Adjunto e dos Transportes e da Administração Marítima e Portuária, de 6 de Junho e enviado para publicação em Diário da República. Desta forma, é recusada a proposta da Câmara de Aveiro, que sugeria que a ferrovia passasse numa zona intermédia do IP5, numa situação semelhante à da linha de Cascais no atravessamento de Lisboa.

ASP quer melhoramentos nos postos policiais de Aveiro e Ovar

O delegado distrital da Associação Socio-Profissional da Polícia, reclama como prioritária a recuperação das instalações da PSP de Aveiro e de Ovar, que considera «espaços degradados e com limitações».

Manuel Madureira lembra que em Aveiro está prevista a mudança de instalações, «uma deslocação que vai tirar a PSP do centro da cidade», o que nem todos entendem como benéfico. «Ainda não sabemos quando se irá operar essa mudança», referiu o delegado distrital da ASP, que está atenta às condições de trabalho da classe.

I Encontro das Comunidades Emigrantes em Ílhavo

Ílhavo vai receber o I Encontro das Comunidades Emigrantes do Concelho, que decorrerá entre 31 de Agosto e 2 de Setembro. Ponto alto do encontro será a inauguração da Estátua de Homagem ao Homem do Mar, marcada para 1 de Setembro.

“Lixos” itinerantes passaram por Aveiro

Vera Martins

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Ambiente e em colaboração com a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente SA – inaugurou no passado dia 18 a primeira Lixeira Itinerante do país.

Durante dois dias as crianças do concelho puderam fazer uma “Viagem Maravilhosa ao Mundo dos Lixos”, no autocarro que se encontrava estacionado no Largo do Rossio.

Este projecto inovador demorou 10 meses a ser executado pela SUMA e Aveiro foi a segunda cidade de uma viagem que vai percorrer os municípios onde a SUMA está implantada.

«Sensibilizar os mais novos para a problemática dos resíduos sólidos e urbanos e, posteriormente, fazer chegar a mensagens aos adultos é o principal objectivo desta iniciativa», disse Alexandra Perácio, coordenadora do projecto.

Assim, a SUMA colocou à disposição das crianças, no interior do autocarro, diverso material informático e um CD interactivo, «o primeiro construído em português», explicou.

Desta forma, os mais pequenos puderam ver um filme de desenhos animados relacionado com a problemática

dos resíduos sólidos e urbanos, com uma forte componente pedagógica, informativa e lúdica.

O autocarro da Lixeira destina-se, principalmente, a crianças dos primeiros e segundos ciclos, com idades compreendidas entre os cinco e os treze anos. Em Setembro, a SUMA «pretende colocar este programa com uma eficácia de ordem superior e abrangor toda a população escolar de todos os municípios com os quais trabalha», salientou.

As crianças pareciam bastante satisfeitas com a iniciativa e empenhadas em construir um ambiente melhor e mais saudável. «É com enorme emoção que digo que a nossa expectativa foi superada», exclamou.

Satisfeito estava, também, Eduardo Feio, vereador da Câmara Municipal, que no final da tarde não deixou de comparecer à inauguração. perante este acontecimento pedagógico, «poderoso e muito valioso», o vereador aproveitou para salientar a importância de iniciativas como esta que, «sensibilizam os mais novos para as questões do ambiente».

APOIOS COMUNITÁRIOS

(Programa Operacional III OCA)

Elaboramos projectos para apresentação de candidaturas a subsídios no âmbito do III OCA nas áreas de Indústria, Comércio e Serviços.

PEREIRA VEIGA, ENGENHARIA INDUSTRIAL, LDA
Telef: (234) 400410 – Fax: (234) 400419

Silicone sim ou não?

Pedro Rodrigues

Cada vez mais as mulheres portuguesas recorrem à cirurgia plástica e ao silicone para aumentar, reduzir ou mudar a forma dos seios.

Mudar o tamanho dos seios, a forma do nariz, a espessura dos lábios, tirar a gordura que se acumulou na barriga ou nas ancas, são algumas das possibilidades que a moderna cirurgia estética nos oferece. Para muitas pessoas, é a oportunidade de fazer com que o nosso corpo corresponda à imagem que idealizamos. Mas será que é assim tão fácil?

O badoalado silicone

Atualmente, uma das técnicas mais faladas e usadas da cirurgia plástica estética é o recurso ao silicone, um produto de uso médico que permite alterar as formas do corpo humano. Fru-

to do aperfeiçoamento da moderna tecnologia, as próteses de silicone vulgarizam-se, sendo cada vez maior o número de mulheres que recorem a esta solução,

seja para aumentar o volume dos seios, para tomar os seios mais proeminentes ou para dar-lhes as nádegas inclinação perfeita.

Uma operação simples

As intervenções cirúrgicas para aplicação de silicone são hoje em dia bastante simples, assim como rápidas e de longa duração. Por exemplo, um implante para aumento do volume dos seios pode ser feito em duas horas, com recurso a uma anestesia geral, não havendo necessidade de internamento. A recuperação desta operação é igualmente simples, não sendo aconselhável, ao contrário do que era prática há alguns anos, que a pessoa fique acamada.

Após a cirurgia deve haver um período de cinco dias de repouso em casa, sendo que o cirurgião deverá fazer um acompanhamento durante os 12 meses seguintes. Inicialmente, até aos primeiros três meses, devem ser feitas consul-

tas quinzenais e depois apenas observações mensais.

Claro que este seguimento dependerá sempre da forma como cada médico e doente entenderem ser mais conveniente.

Poucos problemas

Numa operação para aumento ou elevação da mama, a técnica utilizada consiste num implante através de um corte na zona axilar; por onde o molde de gel é introduzido. Após a aplicação e fechada a abertura, não é perceptível qualquer cicatriz. A duração de um implante é prolongada, entre cinco a dez anos, sendo sempre possível voltar a reduzir a mama, ou aumentá-la de novo.

Atualmente, existem cerca de cinco milhões de mulheres no Mundo com próteses mamárias, não havendo registos pós-operatórios significativos. É claro que nos referimos a intervenções feitas por médicos devidamente qualificados, cujo material usado obedece a especificações de segurança.

Apesar de tudo, há duas situações identificadas que podem afectar uma percentagem mínima de pacientes. Referimo-nos à possível deslocação das bolsas de silicone e ao esvaziamento das bolsas de silicone sólido cheias com sono fisiológico que se dissolveu. Estes problemas dificilmente surgirão se o tamanho dos implantes for devidamente ponderado e se o cirurgião escolhido executar um bom trabalho.

Como que o silicone? O silicone é o resultado de uma combinação de carbono e de um radical, o OH, com a fusão da sílica, que é o segundo elemento do planeta Terra logo a seguir ao oxigénio. Trata-se de um material inerte, que não sofre transformações, não é tóxico e pode ser facilmente introduzido no corpo humano. Esta característica faz com que o silicone começasse a ser usado nas práticas da moderna medicina. Inicialmente, foi utilizado em sondas, cateteres, seringas, agulhas, e depois, desde há 30 anos, por iniciativa de médicos americanos, em cirurgia reconstructiva e estética.

A forma mais moderna do silicone tem a apresentação de um gel designado por gel coesivo de silicone. Trata-se de um gel bastante mole, bastante diferente dos materiais conhecidos até há poucos anos, com uma fórmula mais líquida.

Os silicones médicos são fabricados por empresas que apresentam garantias de controlo de qualidade e de certificações oficiais de segurança.

Os silicones médicos são fabricados por empresas que apresentam garantias de controlo de qualidade e de certificações oficiais de segurança.

Os silicones médicos são fabricados por empresas que apresentam garantias de controlo de qualidade e de certificações oficiais de segurança.

purificação e origem do material. De qualquer forma, antes de uma intervenção cirúrgica que envolva este material, qualquer pessoa deve procurar saber junto do médico cirurgião as características do silicone que vai ser utilizado.

Nomadamente, deverá recolher informação sobre o lote a que pertence, o que irá constar num cartão, que acompanha a doente após a operação.

Palavras difíceis

A cirurgia plástica tem um nome específico para cada tipo de intervenção que se pretende. Aqui, deixamos-lhe uma lista completa com a respectiva correspondência para linguagem comum.

No face:

- Blefaroplastia - Correção de pregas e papos nas pálpebras
- Otoplastia - "Orelhas de abano"
- Quelioplastia - Preenchimento dos lábios
- Rinoplastia - Correção do perfil do nariz
- Rididectomia - Flacidez da face e pescoço

No corpo:

- Mastoplastia - Aumento, redução, suspensão da mama feminina

- Abdominoplastia - Correção de um abdómen flácido e volumoso

As maçãs do rosto

Outra das intervenções em que se recorre ao silicone, injectado em muito reduzida quantidade, é a que acontece nas maçãs do rosto para eliminação de rugas. Estas alterações são extremamente precisas, um vez que uma porção de silicone exagerada pode ter como resultado a deformação do rosto. Este tipo de intervenção requer também uma atenção especial, já que alguns rostos podem ficar excessivamente "esticados" e rígidos, não apresentando o ar jovem e sensual pretendido.

Rugas e lábios

No caso das rugas, o silicone é injectado ao nível da derme profunda, penetrando nos tecidos. Isso leva ao levantamento da base da ruga, evitando-se que a pele mude de textura, apresentando-se mais rígida.

Por seu lado, no enchimento dos lábios, o gel é injectado na quantidade precisa, o que requer um estudo prévio bastante cuidado. É que, em excessos, os lábios podem perder a sua forma natural e ficar disformes.

Conclui no próximo edição

**TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA**

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Associado do Dr. Pedro Clay em Coimbra
Diplomado pela APVA-DA

APVA - A. A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Quiropraxia Associada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 255 - 8080 181 Aveiro - Tel. 234 437 466 ou 31 739 71 99
E-mail: Albuququerque@net.sapo.pt

Clínica de Cardiologia

Consultas de Cardiologia
• Electrocardiogramas
• Provas de Esforço
• Ecocardiografia
• Doppler Cardíaco
• Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala N.º (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3730 ALEGRE - Telf.: 912 520 725

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroides, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telf.: 234 425 333 - 3810 AVEIRO

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroides, Mama, Hérmias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telf.: 234 423 649 / 234 385 346

**Fernando Leite
da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consult.:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Telf.: 2344 22594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA
Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "darmas varicosas", flebites, úlceras varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamento médico das "soluções" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e irregularidades de pele, hiperhidrose - electrolíticas.

OBESIDADE
Tratamento personalizado da obesidade e obesidade mórbida, avaliação e controlo com análise de composição corporal total por bio-impedância, manutenção e reprogramação nutricional.

Marçangos: Telf.: 234 429 484 ou Tefoniv 917 667 139
SAURMATE: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 252 - AVEIRO

Clínica Dr. Sizendo
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telf.: 234 933 636 / 234 379 430

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, Lda.**

ACORDADOS COM:
ADSC, ACADEMIA PSP, AOMAF, ADMA
Consultas todas os dias

Consultórios:
Av. José Estêvão, 89-1º Sala H
(em frente do Tribunal) - 3800 Aveiro
3830 Galafreia da Nazaré
Telf.: 234632601

Travessa de Celas Encarnadas, 2-1º
(por cima do Cineglória Vieira)
3800 Aveiro
Telf.: 234380460/234429590

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6h feias (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2º - AVEIRO
Telf.: 234421694 / 9344698743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

Honrar a palavra cumprir o contrato

"Solicito parecer jurídico com vista a esclarecer dúvidas referentes ao contrato de arrendamento oneroso: foi celebrado o dito contrato de arrendamento que se destinava aos meses de Janeiro a Julho, conforme ficou explicito verbalmente entre o inquilino e a proprietária, existindo inclusive uma testemunha que o poderá comprovar. Embora não se encontre explícito no artigo 1º do contrato de arrendamento (lavrado pela proprietária, talvez intencionalmente), que este se destina até ao final de Julho, esse facto está explícito no artigo 20 onde consta a totalidade da renda a pagar (a saber, de 420.000\$00, sendo a renda mensal de 60.000\$00, ou seja, referente a dois meses de arrendamento). No entanto, a proprietária comunicou, por telefone, a sua pretensão de que o inquilino abandonasse o apartamento até ao dia 8 de Julho, afirmando que a lei lho permite, desde que o aviso se efectue com uma antecedência mínima de 30 dias. Note-se que este aviso foi efectuado verbalmente e não formalmente."

F. I. V. — Albutira

1. O arrendamento urbano para habitação pode revestir as seguintes modalidades:

1.1 - **Arrendamento vincultístico ou temporariamente duradouro** celebrado, em regra, por um ano (e seguintes) e a que o locador só pode pôr termo em casos contados e, por isso, excepcionais: eram as vulgares arrendamentos urbanos para habitação celebrados sem apelo nem agravo até finais de 1990.

1.2 - Os **arrendamentos de locação média** a lei deno-

mina impropriamente por arrendamentos de duração limitada e que não podem ser inferiores a cinco anos, caducando no fim do prazo, se o locador lhes puser termo por meio de notificação judicial / avulsiva com um ano de antecedência relativamente ao fim do contrato.

1.3 - Os **arrendamentos precários** que se encaixam na regra do nº 2 do artigo 5º do RAU (Regime do Arrendamento Urbano).

2. Figuram, no último caso:

- Os arrendamentos de prédios do Estado;
- Os arrendamentos para habitação não permanente em praças, termos ou outros lugares de vigiância, ou para outros fins especiais transitórios;
- Os arrendamentos de casa habitada pelo senhorio, por período correspondente à ausência temporária deste;
- Os subarrendamentos totais feitos por período correspondente à ausência temporária do arrendatário, ... e com autorização escrita do senhorio;
- Os arrendamentos de espaços não habitáveis, para criação de publicidade, armazenagem, parqueamento de viaturas ou outros fins limitados, especificados no contrato, salvo quando realizados em conjunto com arrendamentos de locais aptos para habitação ou para o exercício do comércio;
- Os arrendamentos sujeitos a legislação especial.

3 - Aos arrendamentos e subarrendamentos previstos no passo precedente, aplica-se o regime geral da locação civil, estabelecido no Código Civil, e um sem número de disposições

do RAU, que a lei prevê expressamente.

4. Tratando-se de um contrato de arrendamento para habitação não permanente (como consta do documento presente) e figurando na cláusula primeira "o presente arrendamento destina-se a habitação não permanente, iniciando-se em] de Janeiro de 2001 e termo em Julho de 2001", e sendo que do montante global da renda e dos duodécimos emerge que o arrendamento é de 6 por 7 meses, até ao termo de Julho, outra conclusão se não consente.

5. O locador tem de cumprir o contrato ponto por ponto, não podendo eximir-se às suas obrigações - as obrigações que resultam da escrito particular em que se formalizou o contrato.

6. O artigo 406 do Código Civil é expresso em dizer-lo:

"1. O contrato deve ser pontualmente cumprido, e só pode modificar-se ou extinguir-se por mútuo consentimento dos contraentes ou nos casos admitidos na lei.

2. Em relação a terceiros, o contrato só produz efeitos nos casos e termos especialmente previstos na lei."

Ai se constancia o velho princípio do direito romano "pacta sunt servanda", isto é, os contratos terão de ser cumpridos no íntegro, tendo de ser respeitadas inteiramente (o contrato é lei entre as partes).

7. O contrato de que se trata só se extingue (caduca) nos termos da alínea a) do artigo 1051 do Código Civil, quando se vencer o mês de Julho: não pode, pois, o locador despedir o locatário em fins de Junho.

8. O locatário não deve, pois, sair até 8 de Julho, porque o locador não pode despedi-lo senão no termo do período de vigência do contrato.

9. E o locatário só poderá ser despedido por decisão do tribunal passada em julgado: o locador não pode nem usar de autoefeito, tão pouco recorrer à autoridade policial para o efeito.

10. Se o contrato for atingido pela caducidade, o locador só pode exigir o prédio locado por meio de acção de reivindicação, já que se não aplica aqui o artigo 55 nº 2 do RAU (se se aplicasse, poderia recorrer à acção de despejo, o que não é o caso).

Em conclusão

1 - Se um contrato de arrendamento urbano para habitação não permanente for celebrado por 7 meses, o locador não pode antecipar o termo por meio de uma declaração unilateral de denúncia, a menos que haja acordo da contraparte.

2 - Só perante uma sentença com trânsito em julgado, decretada pelo tribunal, é que poderá o locatário obter mão do prédio antes do termo regular do contrato celebrado nestas circunstâncias.

3 - De outro modo, manter-se-á sem perturbação no locado até ao termo do previsto no documento que o titula. Sem receio nem temor de quaisquer ameaças.

Mário FROTA
Presidente da
APDC — Associação
Portuguesa de
Direito do Consumidor -

Ida do Canduto e noite no Camutebe

Eram sete horas e trinta do dia vinte e um quando sai do quartel com duas secções, uma das quais chefiada pelo lurriel Rodrigues, e duas viaturas. Teoricamente deveria levar mais pessoal comigo. Mas não o fiz, por necessitar de espaço. A minha saída ficou a dever-se ao facto de me ter sido pedido para levar dez elementos GEs à povoação de Canduto.

Esta é uma povoação que fica praticamente nos limites da minha área, relativamente próxima da fronteira com a república do Zaire, a norte de Camutebe. Será fácil ficar com uma ideia da sua localização se consultarem o esboço que vos desenhai no começo desta série de aerogramas. No cotovelo entre a povoação de Cazda e Camutebe, há um trilho à esquerda, que leva até próximo da fronteira, passando por duas povoações indígenas.

Embora se trate de um trilho, a verdade é que o acesso se faz com relativa facilidade utilizando uma viatura com reduzido largura, como é o caso dos unimogues, capazes de andarem em todo o tipo de terreno.

Sai do Alto Zaza com reduzido número de homens apenas até à povoação do Cabaco. Aqui subiram os dez GEs, devidamente armados, que iam para o Canduto, a fim de aí realizarem uma missão de rotina, comandados pelo chefe Simão. A viagem fez-se sem grandes problemas enquanto circulámos na zona da picada. Quando lomámos o trilho, a deslocação passou a efectuar-se a passo de tartaruga e com grandes precauções. Só chegámos ao destino pelas treze horas, após cinco horas e meia de marcha sem paragens mas com muito solavanco.

A permanência no Canduto foi breve, limitada a uns trinta minutos para podermos desmontar e comer de algumas latas das nossas rações de combate.

A refeição decorreu na companhia dos GEs e dos miúdos da povoação, com quem reparámos parte dos nossos haveres. Como tinha perto de mim uma muidada de olhos muito vivos, que não se deslocavam de mim e da ração, tive o cuidado de apenas comer metade de cada lata. A outra metade estava destinada à minha jovem e esfomeada companheira.

É creio que não fui o único a reparar a refeição, pois as crianças eram várias, o apetite não lhes faltava e ninguém era capaz de comer vendo aqueles olhos vivos de curiosidade e também com vontade de comer.

Não quer isto dizer que os miúdos passem fome, pois nas sanzalas, no meio do mato, as populações têm sempre que comer. Além de muitas frutas exóticas, há a mandioca, que constitui o prato mais importante da alimentação indígena. E com a carne dos animais, especialmente das galinhas que passeiam pelo sanzalo, fazem-se óptimas fubadas. Mas uma coisa é uma boa fubada, outra é o conteúdo das nossas latas, que eles não estão habituados a comer.

É demais a mais, há muito se sabe como é a galinha da vizinha...

festas na região

Ángelo Barros

Encargado-se de todo o tipo de acabamentos de construção civil - estuques MOSAICOS, AZULEJOS, PINTURAS, Etc.

Rua do Cardal, nº23
Bomaceau - Telémóvel 933 194 148

Verdemilho

S. João vai ter festas condignas em Verdemilho nos dias 24 a 27.

No primeiro dia a Banda de Música da Quinta do Picado é a animadora da festa, que no domingo tem, pelas 8 horas, missa de festa na capela de S. João, abrilhantada pelo grupo dos pequenos Cantores de Aradas.

A Fanfara de S. Bernardo anima a tarde, e às 17 horas a Procissão em honra de S. João incorporará o agrupamento de Escuteiros de Aradas.

À noite, pelas 22 horas, o arraial será animado pelo conjunto "Metal Band".

Na Segunda-feira, de novo a Banda

de Música da Quinta do Picado a fazer a arruada, e à noite, a partir das 22 horas, o arraial terá a animação conferida pelo conjunto "TV5".

Finalmente na terça-feira, o Grupo Recreativo e Cultural de Aradas e de Rio Mole, animam a noite com um arraial folclórico.

Fontão
(Vagos)

Cinco dias de folia servirão para festejar S. João Batista, em Fontão - Vagos, de 22 a 26 do corrente mês.

Amanhã, a partir das 22 horas, o início dos festejos será abrilhantado pelo grupo "Fax".

António Fernando Jesus Anastácio

Atouros e Desatouros - Abertura de Poços e Valas - Demolições - Plantações - Etc.

Telfs. 234 793 167 (Resid.) / 234 759 170 (Estat.) - Teln. 965 063 377
Rua Dr. António Brito, nº 11 - SOSA - 3840-362 VAGOS

curiosidades

Aula de Espanhol
com nú explícito

ORCUTT, Estados Unidos - Uma professora suplente de uma escola secundária na Califórnia foi demitida por tirar a blusa, em plena sala de aula, para animar os alunos, entediados com a obrigatória do ensino da língua espanhola.

Tentando se justificar, Dana Gibson, de 43 anos, disse que decidiu fazer a "brincadeira" depois que um de seus alunos se queixou de que a aula estava muito "arrastada".

O episódio aconteceu no colégio católico de Saint Joseph, no Conado de Santa Barbara, e a demissão da professora foi confirmada por um porta-voz da Arguicoese de Los Angeles, Tod Tamberg.

"Não podemos dar mais detalhes sobre o caso porque se trata de um assunto pessoal", disse Tamberg.



classificados

EMPREGOS

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Aveiro: Ajudante de cabeleireiro; Aprendiz desmanchador de carnes verdes; Carpinteiros; Carpinteiros/aplicadores de parquet; Cozinha de 3.º e conhecimentos cozinha tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Embaladores; Ferramenteiro c/conhecimentos ferramentas metalomecânicas; Indiferenciados; Mecânicos de 1.º; Mecâni-

cos de tractores c/5 anos de experiência; Praticantes de Mecânicos; Geralfheiros de 1.º. Para Ilhavo: Empregados de básico; Empregados de mesa/bar; Indiferenciados; Manobreadores de máquinas; Pedreiros/serventes. Para Vagueira: Ajudantes de cozinha. Para Vagos: Desenhadores (área de manutenção industrial); Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendeadores. Estrangeiro: França: Apanhadores de morangos.; Arqueólogos; Engenheiro Informático; Engenheiro de es-

tudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. Holanda: Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). França e Holanda: Apanhadores de espargos. Reino Unido: Embaladores de saladas. Espanha: Profissionais (finanças - marketing e gestão de recursos humanos).

Para eventuais contactos Telfs. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

VENDE-SE

CAMIÃO

USADO C/ TOLDO, MARCA VOLVO
DE 13 T, EM ÓPTIMO ESTADO

TELEMÓVEL: 917 569066

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas. Contacte Joaquim Santos. Todos os dias (dele por marcação através do telf. 234 753 823) (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

ADMITIMOS

Empresa sediada na região de Aveiro Norte, admite vendedor para ramo de máquinas e alfaias agrícolas com carro próprio para a região de Aveiro e arredores/Vouge-Douro
Contactar 91 754-6543

TRESPASSA-SE OU VENDE-SE

RESTAURANTE
D. CONFRADE

OLIVEIRA DE FRADES
TEL: 232 702081
TELEMO: 96 248 32 70 (D. FERREANDA)

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

mf! - Precisa-se para escritório no centro de Aveiro
* - Habilit. 11/12º ano área contabilística, prefer!
* - experiência profissional
* - disponibilidade imediata
* - habite na área de Aveiro
Enviar "curriculum vitae" Para
apertado 655 - 3801 - 901 AVEIRO

ARMAZÉM 800M2

Na Estrada Nacional 109

entre Ovar e Aveiro.

Junto ao Nô da A1 - Estarreja

Telfs. 234 842 618 - 234 849 361

VENDE-SE

MÁQUINA DE CORTAR USADAS
MÁQUINA PARA COSTURAS ESPECIAIS
COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Contacto: 918 622 574
Milheirão de Polares

Trespassa-se

Restaurante
em Agueda com boa
clientela.

Contactar:
Telm.: 964 264 155
ou Telf.: 234 681 904

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOU ORÇAMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 909 238 284
Sever do Vougo

VENDE-SE

2 Moradias T3
Arred. de Alb.-a-Valha
Telm: 914090361

Bons Preços

EXECUTAM-SE

Todos os tipos de
pavimentação:Se
Calçada à Portuguesa,
Paralelas, Pedrinha, etc.
Contacto: 914512755
TUDO COM MUITA PERFEIÇÃO

Vendem-se

2 terrenos (bom preço)
1 c/ 19.000 m2
1 c/ 9.000 m2
Junto ao IPB
Perto de Vouzela
Contactar: 21 898 68 93

Trespassa-se

Café - Snack Bar «Girassol»

Contactar no local,
ou pelo Telf. 232 761 192

Com habitação incluída

Em Oliveira de Frades

Trespassa-se

(Urgente)

Café Snack-Bar em Agueda

Com área de 150m2+30m2 de armazém, com possibilidade de mudança de ramo. Renda: 50€/mês. Negócio de ocasião.
Telf.: 234 603 128

VENDE-SE

Negócio de vestuário de criança e miúdas em Feiras e Mercados. Exercício entre Aveiro e Agueda.
Bons lugares. Ótima clientela
Bom Preço
Contactar: 234 742 516 - Teln. 962 313 121

VENDE-SE

MORADIA

de rés do chão, 1º andar
e sótão, com anexos,
quintal e jardim



na Rua da Misericórdia nº3
em Oliveira de Frades

Telfs.: 232 761 633 / 96 237 29 23

Horóscopo (semana de 21 a 27 de Junho)

Elaborado por RAUL ROJO, astrólogo do TAROT EGÍPCIO, e agora atendendo em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

GÉMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Amoroso propício para passiosos junto com a pessoa amada. Faça turismo. **Apreensão** - Trabalho - Muito trabalho... pouco dinheiro, o ideal seria mudar esta situação... busque novos horizontes. **Saúde** - Cuide do seu garganta, não coma tanto grelhado.

CARANGUELHO - de 22/6 a 22/7

Amor - Signo novo para mas com bons sentimentos deverá ter horas de muito carinho. **Trabalho** - Seja a orientação de poupar para as ocasiões que se sucederão... **Saúde** - Boa forma, boa saúde.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Não fosse para casar, começar nova relação ou apenas ficar... sorte. **Trabalho** - Boa fase a nível de negociações de compra e venda, assinatura de contratos. **Saúde** - Inchaços dores de cabeça.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Grande oportunidade de encontrar sua verdadeira amor. **Trabalho** - Sucesso garantido em novas oportunidades de trabalho. **Saúde** - Cuidado com depressões. Não entre nestas.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Fases de equilíbrio sem muitas novidades. **Trabalho** - Aproveite. Novas oportunidades relacionadas se melhor com as pessoas. **Saúde** - Ainda preocupações e sistema nervoso agitado.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - Não queira fazer tudo sozinho conte com a pessoa amada. **Trabalho** - Tudo tem um tempo e espaço. Tenha paciência e chegada ao seu fim. **Saúde** - Transições e paz sem a solução das suas problemas.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Continue em boa fase, bom para o coração excelente para o espírito. **Trabalho** - Pressão no amanhã e pouca hoje. **Saúde** - Boa fase para esta semana.

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor - Grandes alegrias e bons momentos a serem vividos. **Trabalho** - Melhore no campo profissional, Valorize a sua empresa. **Saúde** - Problemas nos músculos, cuide-se.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Semana um pouco aborrecida e sem saudades. **Trabalho** - Seja diplomático. Jogo de cintura conseguir seus objetivos. **Saúde** - Sem problemas para esta semana.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Não se deixe levar pelas opiniões, tenha a certeza dos seus sentimentos. **Trabalho** - Sem uma vontade para mostrar dados produtos de futuro, anime-se. **Saúde** - Cuidado com essas dores de cabeça, pode tomar ser sério.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Nem sempre as coisas dependem de nós... tenha calma e espere o seu momento. **Trabalho** - Reações de bem estar moral e profissional aquecidas. **Saúde** - Como a tempestade não é doença estará saudável.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Tenha fecho os olhos e sinto o que o rodeia. Direcione os seus pensamentos para as coisas boas e se encorajará o que busca. **Trabalho** - Semana nova. Tenha ser mais poupado, não esqueça nos gastos. **Saúde** - Sistema nervoso afetado. Tranquilize-se.

NÚMEROS DASORTE
PAPELARIA: 2, 5, 10, 24, 32, 42 E 46
CORES
Branco, Coral e Verde

Feira Mística
até 20 de Julho
no C. C. Glínicas - Aveiro
Visite-nos

Palavras cruzadas

Problema nº 131

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						•					
2							•				
3								•			
4									•		
5										•	
6											•
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais - 1- Se está neste estado não serve para nada; Mato africano e não só - 2. Daí nasce, para poder voar; Verdi deixou-nos uma com este nome - 3- Sem esperar por recompensa faça-o; Ver as barbas assim não é bom; Se está assim, está dentro - 4- É muito, muito; Significava sim, mas do avesso é um atilho; Não voa muito, mas

corre que se faça - 5- É sempre antes do meio-dia; Como prefixo, diz que não há - 6- Com certeza que congrega; Ou vejo ou o jogo do pataco - 6- Enquanto se diz isto da vida também há esperança; antecede muitos nomes, por uma questão de delicadeza - 8- Na base do vinho; Faz isto à Bandeira e põe-te em sentido; O comum é menor - 9- O cobalto reduzido; Fica perto do Scial; Já lá vão mais de dois mil - 10- Há muito que acaba em latas; É mesmo maga - 11- Freira: Se o fazes, sentes.

Verticais - 1- Abade, prior, cura; Nome de homem que às vezes é levado noutro sentido - 2- Estradas de areia são um perigo; é com ele que se elege - 3- Metade de um cubo especial; Se o faz não está bem disposto; Aqui nasceu um profeta - 4- Por exemplo, a de Aveiro; É o que faz o gato; Patrão ou...adoro - 5- É grega; Nega antes do chumbo - 6- Transferre para outra ocasião; Parece um gavião - 7- Antes do rei; Sem ele...ai dos pneus - 8- É um rio helvético; Quem passa a vida a dá-lo não é feliz - 9- Trabalhar com este, causa - 9 - É grega mas tem valor...Mas depois, sai - 9- Artigo mouro - 10- É a mesma coisa; Quem bem o faz não se afoga - 11- Anda por aí muita gente a fazer isto; Nestas ficam os barcos seguros.

anedota

Entrou a coxear no consultório do médico ortopedista, e enquanto esperava pela sua vez lá ia soltando um gemido.

"Então do que é que se queixa?" perguntou-lhe o clínico.

"Oh senhor doutor... esta perna esquerda não me dá um momento de descanso".

"Quantos anos é que o senhor tem?"

"Já vou nos 90".

"Isso já é da idade".
"Não pode ser, senhor doutor... a direita tem a mesma idade e não me dói".

identifique a figura



Internacional de um país sul-americano que não tem muitos jogadores por cá. Este, nasceu em Assunção ainda não há 25 anos e veio para um dos grandes da LI. Dotado de grande envergadura física, joga com virilidade, o que às vezes lhe traz disabores, como aconteceu no final da Taça de Portugal. Para além da medalha de finalista teve como "padrinho" para o seu amor em campo... umas canadianas. Ainda que se tivesse dito que estava para ser negociado, mantém contrato por mais uns anos. Quem saiu foi o técnico.

bd

"Alberto Souto - o Senhor Aveiro" de Paulo Ditoria 10

Em 1920, Alberto Souto encabeça, com Máximo Junior e Lívio Gregório, a fundação do Banco Regional de Aveiro...

Um ano depois, com base no projecto do B-R-A, empreta-se com Homem-Christo na Avenida Regionalista movimento que se batia pelas obras da Barra e do Porto de Aveiro.

Sejam projecto aprovado.

Acaba por acaecer devido à violência Companhia dos regionalistas em obras. São dois processos da região avelinense.

O Dr. Souto já chegou à cidade e já se encontra a ir para a Suíça. Tuba. Tuba.

Chamo Deus, O que se fez, não dá para adivinhar.

Peixes consultar um médico. Gosto preocupado consigo.

soluções

Palavras Cruzadas

Horizontais - 1-Poder; Capim - 2-Alta; Anda - 3-De; Arder; Em - 4-Raz; Odi; Ema - 5- Am; An - 6-Alia; Fito - 7-Há; Sr - 8-Uva; Luz; Ano - 9-Co; Amora; AC - 10- Anam; Fada
11-Sonor; Calas.
Verticais - 1-Padre; Lucas - 2-Oleio; Voto - 3-Da; Ralha; Ur - 4-Riz; Mia; Amo - 5-Roz
6-Adia; Açar - 7-El; Ar - 8-Ara; Alis; Alis - 9-Fil; Arder; Al - 10- Idem; Nada - 11- Mamam; Docas.

Identifique a Figura

Parades
Av. Dr. Lourenço Peixeiros, 15 - 7.ª PA
Telef. 234381352 - AVEIRO

exposições

▶ Até ao dia 29 de Junho, está patente na Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, a exposição de pintura de Sara Mateus e Patrícia Moreira

▶ Até ao dia 30 de Junho, está patente na Biblioteca Pólo de Maceda, a exposição "Eça de Queirós - os passos de um trajecto"

▶ Até 31 de Julho, está patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, a exposição "O leitor escreve para que seja possível...", 2ª feira das 14h00 às 17h00, de 3ª a 6ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

▶ Até ao dia 2 de Julho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00, a Exposição de trabalhos sobre Educação Ambiental

▶ Até ao dia 14 de Julho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, a Exposição de Escultura e Desenhos "Outras Leituras" de Ângelo Ribeiro, João Macedo, Maria da Paz Amorim, Moisés Tomé e Sérgio Coutinho, de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 13h00 às 19h00

▶ Até ao dia 24 de Junho, está patente na Galeria de Exposições do Centro Multímicos de Espinho, a exposição "Momentos Vividos", de terça a Sexta das 12h00 às 22h00 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h00 às 22h00.

▶ Até 24 de Junho "António - 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República em Aveiro, por Arlindo Vicente. De Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro de Formação Profissional de Aveiro, a exposição "O Azulejo em Portugal no Séc.XX"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, a exposição de pintura de Júlio Pomar, integrada no "Ciclo Arte do Século"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro, a exposição de "Pinturas Recentes", de Júlio Pomar

Fernando Cosme no Olaria

Até ao próximo dia 30 de Junho, Fernando Cosme tem patente no Bar Olaria, do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura "A arte serve-se no bar".

Nascido em Coimbra,

Fernando Cosme é licenciado em Pintura pela ARCA, e tem participado em diversas exposições individuais e colectivas de que se destaca a participação no X Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira, em 1999.

▶ Até ao dia 8 de Julho, está patente no Hotel As Américas, em Aveiro, uma exposição de fotografia trabalhada com efeitos de revelação e pintura de Rui Gomes

▶ Até ao dia 24 de Junho, está patente na Galeria Municipal de Aveiro, a exposição de pintura de Graça Marto

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente na Galeria Morgados Preciosa, em Aveiro, a exposição "XI Foto Safari Lions Clube Santa Joana Princesa"

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Council. Instituto de Línguas, em S. João da Madeira, a exposição Future Britain - Designing for the new Millennium

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Centro de Arte de S. João da Madeira, a exposição Jubileu 2000 - Exposição itinerante multimédia

▶ Está patente até ao dia 15 de Julho, na Casa Cultural de Estarreja, a exposição de Gravuras de Vieira da Silva, de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, ao fim-de-semana das 15h00 às 18h00

▶ Até ao dia 29 de Junho, está patente na Escola EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho - Fiães, em Santa Maria da Feira, a Exposição Fotográfica "Fotografia em Movimento"

▶ De 22 de Junho a 14 de Julho, promovida pela Galeria Santo António, está patente uma exposição "III Colectiva Aveitense", com obras de Artur Ramos (desenho e pintura), Bruno Bretomn (escultura), Carlos Paes (pintura) e João Paulo Queiroz (desenho). A exposição pode ser vista nos horários normais de expediente, na Rua Combatentes da Grande Guerra, 15, em Aveiro.

opinião

SER PINTOR (Receituário)

Nelo Cunha



Ser pintor de Arte é ser-se cúmplice e testemunhar toda a razão da existência da Humanidade.

Para além do dom de criar (tal como um deus), é imperioso reunir todo um vasto entendimento nas mais diversas áreas do conhecimento ou do imaginário humanos.

Ao passar-se à idealização de uma ou de várias imagens fictícias que ocorrem ao nível da imaginação, esboça-se a cópia da imagem final, elaborada a partir da mistura dos pormenores de todas as. A essa imagem tentadamente perceptível, juntam-se os conceitos de dimensionalidade, de profundidade, de proporcionalidade, de perspetivação, de planificação e de composição conseguindo-se assim recriar desenfaticamente aquilo que se vê ao nível da percepção ideológica.

O desenho é, por assim dizer, a materialização dessa idealização e jussamente também a sua arquitectura edificante.

Misturando-se agora a vertente poética do artista, a sua sensibilidade e capacidade de observação com os pigmentos e essências das tintas, acaba-se chegando à composição temática. A partir dela elaboram-se metas a alcançar, evoluindo-se sequencialmente por uma ordem estética previamente escolhida.

Todo o tecnicismo de execução tem agora ser feito com uma profunda vivência e entrega emocional.

Os conhecimentos adquiridos, a aprendizagem dos erros cometidos e a perseverança pelo domínio das técnicas e dos materiais ajudando, pela prática, a alcançar o detalhe, a mimíca e o apuramento final da obra pictórica.

O pintor entrega assim, com muito esforço intuitivo e criativo, todo o amor que nutre pela Pintura. A obra adquire, em consequência, toda a alma que lhe pertence! Delicadamente e momentaneamente a obra nasce e cresce até se tornar em algo deslumbrante que agora os olhos desfrutam e a mente absorve, maravilhando-nos!

Aveiro em imagens - um século de histórias



1908 - Aspecto da procissão do "Corpus Christi", ainda com as imagens de S. Cristóvão e S. Jorge, na actual rua Manuel Firmão

Já em Julho

Junta da Freguesia de Eixo em casa nova

A Junta de Freguesia de Eixo vai ter uma nova sede. Segundo Joaquim Abreu, presidente da Junta de Eixo, a Câmara Municipal de Aveiro já investiu cerca de 40 mil contos na recuperação do edifício, que vai ser inaugurado no próximo dia 1 de Julho.

Vera Martins

A Junta de Freguesia de Eixo vai passar a funcionar no antigo edifício que, há 150 anos, serviu de sede para o espaço do Conselho da Freguesia. Com o desmembramento do Conselho de Eixo, a antiga casa ficou ligada à administração local, e foi utilizada como escola primária. «Posteriormente as instalações serviram para o funcionamento da tele-escola», acrescentou Joaquim Abreu, Presidente da Junta de Eixo.

Os anos foram passando e o edifício entrou em decadência. A junta de freguesia, entretanto, mudou a sede para ou-

tro local, «mas – segundo uma política que o governo adotou para todas as juntas de freguesia – fomos obrigados a definir um lugar para adquirir um sede própria, com instalações novas», disse o presidente que preferiu habilitar-se não à construção de um novo edifício, mas sim à recuperação e reformulação da antiga sede do espaço do conselho. «Entendemos que este edifício histórico da freguesia era o lugar que devia servir a administração local», sustentou.

O destino da antiga casa estava marcado. A Câmara Municipal de Aveiro abriu o concurso para a restauração e, de-

pois da obra ser adjudicada, «a recuperação do edifício demorou cerca de dois anos e foi feita em duas fases: a primeira serviu para reformular a estrutura de cimento armado, telhados e placas, onde foram gastos 230 mil contos. Na segunda fase, em arranjos de pavimentos, portas e janelas, a câmara suportou um orçamento de 34.375 contos», explicou.

No entanto, a obra ainda não está concluída. Após dois anos da restauração do edifício, «só agora é que autarquia reiniciou os trabalhos e começou a ultimar a terceira fase da restauração, com os arranjos da parte



exterior...foi muito tempo à espera», lamentou.

Para além das reformas exteriores, a junta de freguesia ainda está à espera da mobília da futura sede, que segundo o presidente da junta vai rondar os quatro mil contos.

«Quem espera sempre alcança» salientou Joaquim Abreu que no próximo dia 1 de Julho, às 10h00, vai inaugurar a futura sede da Junta, completamente reformulada. «No primeiro piso vai estar patente um museu etnográfico. No

rés-do-chão do lado direito vai ficar a sala de atendimento ao público e a secretaria e, ainda no mesmo piso mas do lado esquerdo, o salão nobre, onde funcionará a Assembleia de Freguesia e outras reuniões», elucidou.



CRIAMOS AUTOMÓVEIS

RENAULT LAGUNA



www.renault.pt

Nunca um automóvel foi tão seguro.
(E não somos nós que o dizemos)

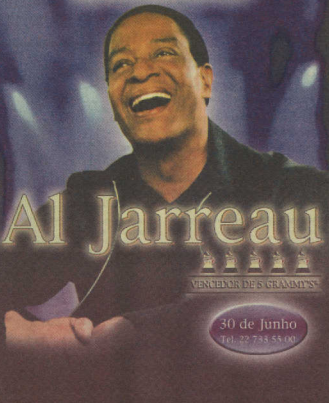


PELA PRIMEIRA VEZ, UM AUTOMÓVEL OBTIVE 5 ESTRELAS
NOS TESTES DE SEGURANÇA EURO NCAP*

*Organismo Europeu Independente que atua por ocasião estabelecer os padrões de segurança no Instituto Automóvel.

Concessionário Renault
A. Fontes, S.A.
Varejo de Aveiro - 2811-652 40980 - Tel. 234 244 001 - Fax 234 244 118
Zona dos Bombeiros - Vila Real - 3730-218 9237894 881 4236889 - Tel. 234 882 007 - Fax 234 874 082
Rua Miguel Almeida e Silva (E.M. 1) - 3710-000 868800 - Tel. 234 882 370 Fax 234 882 370
Complexo Programado de Esportivos, Lda. - Rua Dr. Bento Aires, Apartado 21 - 3016-003 107740028 - Tel. 234 040 369 - Fax 234 040 389

CASINO ESPINHO



Al Jarreau

VENCEDOR DE 5 GRAMMYS

30 de Junho
Tel. 22 743 55 00